



PREFEITURA MUNICIPAL
SANTANA DO MUNDAÚ - AL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
2025



PREFEITURAMUNICIPAL
SANTANA DOMUNDAÚ - AL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SUMARIO

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo Bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Informações Territoriais

UF	AL
MUNICÍPIO	SANTANA DO MUNDAÚ
AREA	223,62 Km2
POPULAÇÃO	11.568
DENSIDADE POPULACIONAL	52 Hab/Km2
REGIÃO DE SAÚDE	3ª Região de Saúde

Fonte Departamento de Informatica do SUS (DATASUS)

Data da consulta : 3-3-2026

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Orgão	SECRETARIA MUNICIPAL DESAÚDE DE SANTANA DO MUNDAÚ
Número do CNES	6385133
CNPJ próprio	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	12332979000184
Endereço	RESIDENCIAL SANTANA DO MUNDAÚ S/N AREA 2 QD 2
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	A informação não foi identificada na base de dados

Fonte: Cadastro Nacional de estabelecimento de Saúde (CNES)

Data da Consulta :3-3-2026

1 3. Informações da Gestão

Prefeito (a)	ARTHUR DA PURIFICAÇÃO FREITAS LOPES
Secretário (a) de Saúde em Exercício	PAULA CAVALCANTE GOMES DEARAÚJO OLIVEIRA
Email secretário(a)	Paulak13@hotmail.com
Telefone secretário(a)	(82)3281 - 1851

Fonte: Sistema de Informações sobre Orcamentos Público em Saúdes (SIOPS)

Data da Consulta : 3-3-2026 Período de Referencia 01/09/2025- 31/12/2025

1.4 Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	12/1994
CNPJ	10.254.294./0001- 31
Natureza Jurídica	FUNDO PÚBLICO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA MUNICIPAL
GESTOR DO FUNDO	-
Nome	Paula Cavalcante Gomes de Araújo

Fonte Sistema de Informações sobre Orçamento Público (SIOPS)

Data da Consulta :3-3-2026

1.5 Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022 - 2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta :3-3-2026

1.6 Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS para o período do Conselho
Endereço	Rua Silvestre Pericles
CEP	57840-000
E-mail	josemarianunesdasilva@yahoo.com.br
Telefone	(82)8125-3106
Nome do Presidente	José Maria Nunes da Silva

Fonte Sistema de Informações sobre Orçamento Público (SIOPS)

Data da consulta:3-3-2026 Ano de Referência 2025 Período de Referência 6º bimestre

NUMERO DE CONSELHEIROS POR SEGMENTO	Usuários	5
	Governo	3
	Trabalhadores	3
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 3/03/2026

1.7 Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 3ª Região de Saúde

Município	Área(km2)	População (hab)	Densidade
BRANQUINHA	191.011	9779	51,20
CAMPESTRE	53.988	6808	126,10
COLÔNIA LEOPOLDINA	287.459	15915	55,36
IBATEGUARA	261.277	13982	53,51
JOAQUIM GOMES	238.595	17342	72,68
JUNDIÁ	119.713	4175	34,88
MURICI	423.983	25926	61,15
NOVO LINO	182.288	10285	56,42
SANTANA DO MUNDAÚ	223.615	11572	51,75
SÃO JOSÉ DA LAJE	264.674	21180	80,02
UNIÃO DOS PALMARES	427.825	60860	142,25

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de Referência: 2025

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA data da apresentação na casa legislativa

2º RDQA data da apresentação na casa legislativa

3º RDQA data da apresentação na casa legislativa

● CONSIDERAÇÕES

Os subitens que compõem o item 1 foram extraídos das fontes de acordo com sua especificidade e apresentados pelas áreas técnicas desta Secretaria de Saúde, sendo apontadas as respectivas datas das consultas e confrontadas com as informações apresentadas no DIGISUS. Os dados possuem divergências, devido o sistema SIOPS está passando por algumas inconsistências. A seguir as correções:

➤ **Identificação da Secretaria de Saúde** CNPJ 10.254.294/0001-31 CNPJ da Mantenedora 12.332.979/0001- 84 Endereço Residencial Jussara Santana do Mundaú s/n area 2 QD 2 Email sdomundau@saude.al.gov.br Telefone (82)9.8106-2500.

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de saúde - CNES

➤ **Fundo de Saúde** Lei nº267 Data de criação 01/12/1994 CNPJ 10.254.294/001-31 Natureza Jurídica Fundo Público Municipal da Administração Direta Gestor do Fundo Nome Paula Cavalcante Gomes de Araújo Oliveira.

➤ **Conselho de Saúde** Instrumento Legal de Criação Lei nº 268, Endereço Residencial Jussara Santana do Mundaú s/n area 2,Email Conselho Municipal de saude@gmail.com, Telefone (82)9.8125-3106, Nome do Presidente José Maria Nunes da Silva, Nº de Conselheiros por Segmento usuários12 governo 6 trabalhadores 6 prestadores 0 .

Fonte SMS/Santana do Mundaú

As **Informações Territoriais**. A cidade está situada na mesorregião do Leste Alagoano e no Microrregião Serrana dos Quilombos, as margens do Rio Mundaú, e faz limites com os municípios de Branquinha, Chã Preta, São José da Laje, União dos Palmares e o Estado de Pernambuco., distando 76,90 Km de Maceió, Capital Alagoana, com acesso pela BR 316 e AL 110. Possui uma área de assentamento de reforma agrária e uma comunidade quilombola.

A **Secretaria Municipal de Saúde** é a principal responsável por implementar os princípios do SUS, proporcionando acesso aos serviços de saúde à população mundaúense. Apresenta uma estrutura hierarquizada, formada por Gestor Municipal de Saúde, Equipe Técnica da Gestão e Equipe Administrativa, além de manter estreita articulação com o Conselho Municipal de Saúde e seus representantes.

A **Gestão Municipal** está organizada de forma hierárquica, sendo o atual prefeito o **Sr. Andre Luiz Gomes Castro** e a Secretária Municipal de Saúde, a **Sra. Paula Cavalcante Gomes de Araujo Oliveira Machado**. A partir de sua sede coordena as demais unidades que prestam serviços de saúde, a exemplo de unidades e serviços da Atenção Primária à Saúde, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, entre outros.

O **Gestor do FMS** é o atual secretário municipal de saúde. Os recursos do Sistema Único de Saúde municipal são oriundos do Fundo Nacional de Saúde, do Estado e do Tesouro Municipal, os quais são creditados e movimentados em contas específicas, de acordo com os **blocos de financiamento de custeio e de investimento**, seguindo a programação estabelecida pela gestão da Secretaria Municipal de Saúde do município.

Todo esse processo encontra-se detalhado no **Plano Municipal de Saúde 2022-2025**, onde descreve melhor a análise situacional da saúde do município, seus objetivos, diretrizes, metas e indicadores, além de seus processos de monitoramento e avaliação.

Acerca da **Regionalização** o município de Santana do Mundaú pertence a **1ª Macrorregião e 3ª Região de Saúde**, juntamente, com mais 10 (dez) municípios, segundo o Plano de Desenvolvimento Regional do Estado de Alagoas - PDR. A principal referência dos municípios para os serviços de saúde é o município de União dos Palmares e Maceió. Devido à fácil acessibilidade de rodovias, não há maiores dificuldades para o deslocamento dos usuários; além disso, pode-se afirmar que Maceió concentra a maior oferta de serviço de Média e Alta Complexidade. Conforme os dados publicados em 2025 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o município possui uma **população estimada de 11.572 pessoas**, havendo um acréscimo em relação às últimas estimativas. Neste sentido se corrigindo a população encontraremos diferenças em alguns indicadores que possuem dados de população ao compararmos os resultados das metas de anos anteriores Apesar de ser um município com baixos recursos, o qual sobrevive basicamente do FPM, a gestão municipal arca com a assistência ofertada a toda população.

O **Conselho Municipal de Saúde** encontra-se ativo e a presidência durante o período de 2025 foi exercida, por representante do segmento trabalhadores da saúde. A estrutura do conselho composta de Mesa Diretora e Comissões e atualmente, o mandato é de 02 (dois) anos conforme Lei e Regimento. No período de **janeiro a dezembro** foram realizadas 12 (doze) reuniões, e foram emitidas resoluções

Em 2025 houve **prestação de contas** referentes aos quadrimestres correspondentes, as quais foram apreciadas durante as reuniões do Conselho Municipal de Saúde, realizadas ao longo do ano e constam devidamente registradas nas atas correspondentes.

As Audiências Públicas do 1º e 2º e 3º quadrimestres foram realizadas em março de dois mil e vinte e seis na Câmara Municipal.

Demais informações estão de acordo.

2. INTRODUÇÃO

• Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório de Gestão é um instrumento de prestação de contas das ações, serviços e recursos geridos pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) que visa dar publicidade e transparência aos processos. Possibilita também avaliar e monitorar os resultados com o objetivo de qualificar as práticas.

A Secretaria Municipal de Saúde de Santana do Mundaú apresenta o Relatório Anual de Gestão 2025 (RAG 2025), em conformidade com a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012; a Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017; e a Resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde.

Este relatório apresentará as principais ações e o monitoramento dos indicadores estratégicos realizados no ano de 2025 definidos para a Programação Anual em Saúde (PAS) 2025 e que são relevantes no cuidado de saúde oferecido pela SMS de Santana do Mundaú à sua população. Conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I - Montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; e

III - Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação”.

A construção do RAG 2025 reflete o compromisso da Administração Pública Municipal com a transparência e a prestação de contas à sociedade. Além disso, o relatório serve como ferramenta para fortalecer a participação e o controle social, contribuindo para o aprimoramento das ações e da gestão em saúde, com clareza, objetividade e transparência

3. DADOS DEMOGRAFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1 População estimada por sexo faixa etária , Santana do Mundaú-AL

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	447	423	870
5 a 9 anos	447	443	890
10 a 14 anos	455	475	930
15 a 19 anos	506	466	972
20 a 29 anos	958	882	1.840
30 a 39 anos	795	889	1.684

40 a 49 anos	814	800	1.614
50 a 59 anos	632	595	1.227
60 a 69 anos	428	455	883
70 a 79 anos	220	248	468
80 anos e mais	83	111	194
Total	5.785	5.787	11.572

Fonte: Estimativas preliminares pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DATASUS/Tabnet)

Data da Consulta: 13/03/2025

3.2. Nascidos Vivos

3.2.1 Número de nascidos vivos por residência da mãe

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
SANTANA DO MUNDAU	188	150	145	153

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 03/03/2026

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	51	14	11	11	14
II. Neoplasias (tumores)	33	28	33	53	43
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	2	1	2	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	2	3	4	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	17	16	6	4	4
VI. Doenças do sistema nervoso	5	6	10	8	6
VII. Doenças do olho e anexos	1	1	2	3	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	3	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	40	42	48	49	50
X. Doenças do aparelho respiratório	22	24	23	31	24
XI. Doenças do aparelho digestivo	52	68	51	56	69
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	7	12	15	14	23
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	6	1	2	5	7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	25	33	19	28	35
XV. Gravidez parto e puerpério	191	145	112	116	102
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	10	15	18	14
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	5	5	5	7
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	19	5	7	13
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	58	39	25	30	42
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	2	3	2	4	7
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	536	471	388	451	470

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIHSUS)

Data da consulta: 03/02/2026

3.4 Mortalidade por grupos de causas

3.4.1 Mortalidade de residentes, segundo capítulo da CID-10, Santana do Mundaú-AL

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	17	8	7	4
II. Neoplasias (tumores)	8	14	7	8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	10	4	6
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	3	-
VI. Doenças do sistema nervoso	4	1	1	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	22	18	25	21
X. Doenças do aparelho respiratório	15	9	-	11
XI. Doenças do aparelho digestivo	6	3	2	6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	2	1	1
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	-	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	1	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	9	5	5
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	5	4	9	8
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	91	79	65	73

Fonte: Sistema de Informações de Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 03/02/2026

• Análises e Considerações

Os Indicadores Demográficos e de Morbimortalidade são de suma importância para que o município possa conhecer a situação de sua população residente, atualizando de forma permanente as políticas públicas de acordo com as necessidades identificadas. Os dados de morbimortalidade do município foram analisados a partir dos registros do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

No ano censitário houve um acréscimo de população para 11.323 pessoas e tendo em 2025 como população estimada 11.572 pessoas, (IBGE). Como os dados são extraídos/importados de outros sistemas de informação, não é possível alterá-los, permitindo somente fazer as análises, comentários e observações.

Na **população por faixa etária** a distribuição demográfica é caracterizada por uma significativa presença de população rural, o que influencia a organização e a oferta dos serviços de saúde, especialmente no que diz respeito à Atenção Primária e ao acesso a serviços especializados; o município tem trabalhado para atualização dos dados populacionais em comparativo ao IBGE, através da qualificação dos cadastros e conhecimento da sua área geográfica. A maior concentração da população está na faixa etária produtiva ou, População Economicamente Ativa (PEA) (20 a 59 anos) com mais de 55% da população total; na estratificação por sexo, a frequência populacional no sexo feminino é de 50,00% quando comparado ao masculino 49,99. Pessoas com sessenta anos ou mais é de cerca de 13,35% do total. A

rede pública precisa desenvolver ações contínuas para esta faixa etária que, devido a longevidade, necessita de mais ações de promoção de saúde e prevenção nas doenças.

Em relação aos **Nascidos Vivos** o quadro apresenta os dados até o ano de 2024. Segundo as informações atualizadas e extraídas do (TABNET/DIVE), vimos que no citado ano, houve 153 (cento e e cinquenta e tres) nascidos vivos, total aproximado do ano de 2022 e maior um pouco (+8) de 2023. Desse total 68 (setenta e tres) nascidos vivos masculinos e 85 (setenta e dois) femininas. As gestantes com sete ou mais consultas de pré-natal são 114 (cento e quatorze), ou seja, 77,51% do total. Foram 12 (doze) nascidos com baixo peso (<2.500gr). O tipo de parto, foram 80 (oitenta) partos vaginais contra 73(setenta e tres) partos cesáreos o que dá um percentual de 52,29% de partos vaginais. O município apresenta avanços na qualidade dos atendimentos as crianças mundauenses, como a qualificação da atenção ao pré-natal na rede básica / Estratégia de Saúde da Família, resultando na ampliação do acesso das gestantes ao serviço. Nos últimos anos obtivemos melhor resultado no percentual de parto normal embora em relação a este indicador, existem vários fatores que envolvem tanto os profissionais e serviços de saúde de referência, como questões culturais relacionadas às gestantes. A redução ao longo dos anos da taxa de mortalidade infantil foi nítida, atualmente com 1 óbitos/1.000 NV. Em média, 98,69% dessas crianças nascem em estabelecimentos da rede SUS.

A **Morbidade Hospitalar** é entendida como as principais causas de doenças e/ou de internações hospitalares, ocorridas em determinado local e tempo. Por este índice, identifica-se as doenças mais frequentes e prevalentes que acometem a população. Analisando o quadro do município, percebe-se que, entre as principais causas de internações hospitalares nos últimos cinco anos no município, estão as internações relacionadas à gravidez, parto e puerpério, que são fatores biológicos não patológica seguida das Doenças do Aparelho Digestivo correspondente a 14,68% do total de casos, Aparelho circulatório com 10,68%, Neoplasia (tumores) 9,15% Lesões enven e alg out conseq causas externas corresponde ao quarto maior fator de causas de morbidade evidenciando um total de 8 ,94% do total de casos;

Na **Mortalidade** os dados dos óbitos apresentados, são de 2021a 2024 evidenciando as Doenças do Aparelho Circulatório como causa principal de mortalidade com o total de 86 óbitos. Já os óbitos por causas, as doenças cerebrovasculares seguida por diabetes, foram as principais causas de mortalidade nos anos. A título de informação e comparação, através do TABNET/DIVE, no ano de 2021 houve 91 (noventa e um) óbitos, destes 22 (vinte e dois) foram por problemas das Doenças do Aparelho Circulatório que representou 24,18% do total. Também 17 (dezessete) óbitos por Algumas Doenças infecciosas e Parasitárias e as Doenças do Aparelho Respiratório quinze (15). No ano de 2022 houve 79 (setenta e nove) óbitos, destes 18 (dezoito) por Doenças do Aparelho Circulatório, 14 (quatorze) por problemas Neoplasias (tumores); Doenças Endócrinas, nutricionais e Metabólicas, 10 (dez). Em 2023 houve 65 (sessenta e cinco) óbitos, destes 25 foram liderados por Doenças do Aparelho Circulatório, seguidos de 9 (nove) por causa externas, já em 2024 houve 73 (setenta e três) óbitos, sendo 21 (vinte e um) por doenças do aparelho circulatório e 11 (onze) por Doenças Aparelho Respiratório.

Os indicadores de saúde ao longo do ano evidenciaram desafios importantes para a gestão municipal, especialmente no combate a doenças crônicas não transmissíveis e no fortalecimento das ações de vigilância em saúde. Destaca-se também a necessidade de aprimoramento das estratégias de promoção à saúde e prevenção de agravos, considerando o perfil epidemiológico da população e os fatores determinantes que influenciam a morbimortalidade no município. A análise desses dados ao longo do ano de 2025 permitiu à gestão municipal avaliar o impacto das políticas e ações implementadas, possibilitando ajustes estratégicos na alocação de recursos e na oferta de serviços, com o objetivo de garantir melhor assistência à população de Santana do Mundaú.

4. DADOS DA PRODUÇÃO SERVIÇOS SUS

4.1 Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	110.469
Atendimento Individual	34.610
Procedimento	49.735
Atendimento Odontológico	6.980

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	24.687	70,20	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	18.551,00	149.617,72	-	-
03 Procedimentos clinicos	15.324	242.134,01	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	576	13.396,88	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	4	1.112,50	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	390	87.750,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	3.003	14.864,85	-	-
TOTAL	62.531	507.833,46		

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/02/2026

4.2 Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimento Carater de atendimento :Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-

04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos,tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órtese, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção á saúde	-	-	-	-
Total	1	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/02/2026

4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Forma de organização	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/acompanhamento psicossocial	2.236	6.977,68
Forma de organização	Sistema de Informações Hospitalares	
	AIH pagas	Valor aprovado
-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/02/2026

4.6 Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção a nível municipal.

4.4 4.7 Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimento

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	2.928	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	1.250	-
Total	4.178	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIASUS)

Data da consulta: 03/02/2026

- **Análises e Considerações**

A produção de serviços no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Santana do Mundaú, durante o ano de 2025, reflete a execução das ações planejadas na Programação Anual de Saúde- PAS 2025 e no Plano Municipal de Saúde – PMS 2022-2025. Os dados apresentados são provenientes dos principais sistemas de informação do SUS, incluindo o Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS) e o Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), permitindo uma análise detalhada do atendimento prestado à população. Importante destacar que o município recebe os valores de forma global, parte per capita e parte de acordo com os incentivos pelos programas implantados (ESF, eMULTI, Saúde Bucal, Agentes Comunitários de Saúde, entre outros)

Durante o ano de 2025, a **Atenção Primária à Saúde (APS)** manteve-se como a principal porta de entrada dos serviços de saúde no município, com 34.610 atendimentos individuais realizados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), abrangendo consultas médicas e de enfermagem ,3.746 da equipe multiprofissional, 6.980 atendimentos odontológicos e 13.032 procedimentos,49.735 procedimentos de enfermagem,3.075 atividades coletivas. As visitas domiciliares realizadas peloss Agentes Comunitários de Saúde (ACS) totalizaram 110.469 reforçando o acompanhamento das pessoas em condições crônica, pré-natal, pessoas acamadas e ações preventivas.

No que se refere à **Atenção Ambulatorial Especializada**, foram realizados 62.531 procedimentos com 3.422 consultas medicas,1.406 de profissionais não médico,895 exames especializados,2.645atendimentos especializado em odontologia, confecção de 428 próteses dentárias, 13.010 exames laboratoriais .A dificuldade de acesso aos atendimentos/ procedimentos via programação pactuada integrada - PPI com os municípios de referencia União dos Palmares e Maceio, demonstra-se cada vez mais acentuada, levando o Município a aquisição de serviços com recursos próprio através de credenciamentos e formalização de contrato, onerando o município que não tem recurso suficiente nem responsabilidade tripartite.

O município **não possui oferta de procedimentos com finalidade diagnóstica em caráter de urgência**, uma vez que não possui unidade hospitalar.

A **produção de atenção psicossocial** foi registrada pela equipe de psicólogos, contudo, o município não possui centro de atenção psicossocial – CAPS. Embora nao termos o serviço, implantamos uma equipe especializada em saúde mental, realizando atendimentos e reuniões em grupo através de oficina terapêutica. Os pacientes em situação de crise são atendidos no CAPS referenciado na região e ou na capital Macéio com os custos de deslocamento por conta do município e sem a garantia de atendimento.

A **Assistência Farmacêutica** desempenhou um papel essencial, com a distribuição de medicamentos essenciais para condições crônicas, como hipertensão e diabetes, além da manutenção dos estoques de insumos estratégicos para programas como Saúde da Mulher, Saúde da Criança e Controle das Doenças Endêmicas atendendo 13.449 usuários dispensando 471.208 medicamentos e 6.093 frandas geriátricas. **O componente especializado da assistência farmacêutica, fica sob gestão da esfera estadual.**

O município reforçou as ações de **Vigilância em Saúde** em 2025, realizando 4.178 entre ações de promoção e prevenção e procedimentos com finalidade diagnóstica. Detalhando os dados municipais realizamos 4.103 testes rápidos, vacinações conforme calendário vacinal e campanhas específicas, como contra a Influenza. No controle de agravos, na qualidade da água foram realizadas (694 coletas), das arboviroses - dengue 15.263 visitas, da esquistossomose 5.955 populações trabalhada e 3.600 exames realizados; a tuberculose, também recebeu atenção especial, com as notificações e acompanhamentos registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Nas ações de vigilância

sanitária foram realizados 451 cadastros de estabelecimentos de saúde, 726 inspeções incluso 697 nos serviços de alimentação.

A avaliação contínua dessas informações permite à gestão municipal aprimorar a oferta dos serviços de saúde, garantindo um atendimento qualificado, humanizado e resolutivo à população de Santana do Mundaú.

5. REDE FISICA PRESTADORA DE SERVIÇOS SUS

5.1 Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	5	5
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	3	3
Total	0	0	12	12

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da Consulta: 3/03/2026

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA				
MUNICÍPIO	10	0	0	10
ADMINISTRAÇÃO EMPRESARIAL				
EMPRESARIAL (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA	1	0	0	1
Total	12	0	0	12

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da Consulta: 3/03/2026

5.3. Consórcios em saúde

CONISUL	Nome: Consórcio Intermunicipal do Sul do Estado de Alagoas. CNPJ: 18.538.208/0001-24 Área de atuação: Compra de medicamentos e insumos Data de adesão: 17.02.2017 conforme Lei Municipal Nº446
----------------	---

- **Análises e Considerações**

A **rede física prestadora de serviços ao SUS** no município de **Santana do Mundau -AL**, ao longo do ano de **2025**, desempenhou um papel fundamental na execução das ações e estratégias de saúde previstas no Plano Municipal de Saúde (PMS) e na Programação Anual de Saúde (PAS). A infraestrutura de saúde do município é composta essencialmente por unidades básicas de saúde e centro de saúde, que atendem à demanda da população nas diversas modalidades de cuidado. 82% dos estabelecimentos são públicos municipais

Na **Atenção Primária** o município conta com **5 Unidades Básicas de Saúde (UBS)** e **três pontos de apoio**, localizadas de forma estratégica para cobrir as áreas urbanas e rurais, proporcionando maior acesso da população a Atenção Primária à Saúde (APS). Estas unidades são responsáveis por consultas médicas, de enfermagem, odontológicas, atendimentos emergenciais e acompanhamento de doenças por ciclo de vida e linha de cuidados. Além disso, as UBS desempenham um papel fundamental nas ações de prevenção, promoção à saúde e controle de agravos.

Na **Atenção Ambulatorial Especializada** o município possui **01 Centro de Especialidades médicas ,01 Centro de Especialidades Odontológicas, 01 laboratório de Próteses Dentárias e 02 Laboratórios terceirizados**, essenciais para a identificação e acompanhamento de condições de saúde que exigem cuidados especializados.

A **Atenção Hospitalar** não é realizada no município, os atendimentos são referenciados à municípios pactuados.

Em 2025, a gestão de saúde também tem se preocupado com a infraestrutura física e organizacional das unidades de saúde, promovendo a manutenção e reformas necessárias para garantir um ambiente adequado e seguro para os usuários e profissionais de saúde.

A análise da rede física prestadora de serviços ao SUS em Santana do Mundaú permitiu identificar 100% de cobertura de atenção primária em saúde, uma capacidade de atendimento básico, limitações de infraestrutura, desafios enfrentados com a rede pactuada, e na rede própria as questões de acessibilidade também são desafiadoras. A gestão municipal segue trabalhando na adequação da rede física, a fim de garantir melhor acesso e qualidade no atendimento à saúde para todos os cidadãos de Santana do Mundau, sendo aprovado ainda neste ano a solicitação da construção de uma UBS.

O **consórcio e os laboratórios** no município atuam como uma ferramenta de apoio à gestão, propiciando operacionalizar ações e serviços de saúde de forma complementar.

6. PROFISSIONAIS DE SAUDE TRABALHANDO NO SUS

Período 12/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. Do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 2011, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	00	10	05	25	46
	Autônomos (0209, 0210)	01	0	0	01	0
	Bolsistas (07)	01	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 3/03/2026

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. Do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1 ou 201-1,203-8)	Contratos temporários e cargo em comissões (010301,0104)	12	04	32	30	0
Privada (NJ grupo 2 exceto 201-1,203-8,3,4,5)	Contratos temporários e cargo em comissões (010302,0104)	0	0	1	1	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta 3/03/2026

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. Do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1, ou 2011, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	104	100	85	87	
	Autônomos (0209, 0210)	2	4	3	3	
	Bolsistas (07)	0	1	1	1	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 3/03/2026

Postos de trabalho ocupados, Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. Do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1, ou 2011, 203-8)	Contratos temporários e cargo em comissões (010302,0104)	90	99	95	103	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargo em comissões (010302,0104)	0	2	2	2	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 3/03/2026

- **Análises e Considerações**

Os profissionais de saúde são a base essencial para a garantia da qualidade e eficiência dos serviços prestados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Santana do Mundaú/AL. Durante o ano de 2025 a força de trabalho do município foi composta por profissionais distribuídos e executando serviços e ações na **Atenção Primária em especial, na Atenção Especializada, e nos serviços administrativos de apoio à saúde**, assegurando o atendimento à população de forma contínua e resolutive.

Na **Atenção Primária à Saúde** (APS), as Equipes de Saúde da Família (ESF), Equipes de Saúde Bucal e os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e a Equipe emulti desempenharam papel essencial na promoção da saúde e prevenção de doenças. Prestam o atendimento à demanda agendada e espontânea de seu território de responsabilidade e organiza a atenção a algumas áreas e/ou grupos de população considerados de maior risco ou de interesse epidemiológico através de programas específicos. O objetivo desses programas é possibilitar adequado controle e avaliação de resultados, como, por exemplo: controle de hipertensão e diabetes, saúde da mulher (pré-natal, detecção precoce de câncer ginecológico e mama, planejamento familiar), saúde da criança (puericultura, imunizações e vigilância ao recém-nascido de risco), controle da tuberculose e hanseníase, saúde mental, assistência farmacêutica, fisioterapia, saúde do idoso. Incluem-se também o atendimento ao pré-natal de risco habitual, exame ginecológico, pequenos procedimentos cirúrgicos, puericultura, avaliação, visitas domiciliares, educação em saúde, encaminhamento para outras especialidades quando necessário, dentre outras. Além disso, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) contaram com médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, técnicos em saúde bucal e dentistas somados a 34 agentes comunitários de saúde, garantindo a oferta regular de atendimentos básicos e ações preventivas.

Na **Atenção Especializada**, o município ofertou profissionais médicos especialistas (pediatra, ginecologista, cirurgião geral, psiquiatra, profissionais não médico (fisioterapeuta, assistentes sociais, nutricionista, psicólogos, educador físico, profissional em terapia holística, artesã e farmacêutico, que atenderam às demandas específicas da população., fundamental para a continuidade do cuidado e melhoria da qualidade de vida dos usuários. Destacamos que para as demais especialidades fora do território é viabilizado o transporte sanitário ou outros meios para que os munícipes possam ter acesso aos serviços de acordo com suas necessidades.

A **Vigilância em Saúde** manteve as equipes técnicas atuando no monitoramento de agravos, controle de doenças transmissíveis, imunização e fiscalização sanitária. As campanhas de vacinação realizadas durante o ano contaram com a mobilização de profissionais, na busca da cobertura vacinal da população e o fortalecimento das ações preventivas.

Além disso, a gestão municipal investiu na capacitação e valorização dos profissionais de saúde, promovendo treinamentos e capacitações como exemplo a formação dos agentes \comunitarios de saúde visando o aprimoramento e desempenho da equipe técnica.

Os dados do RAG 2025 evidenciam o comprometimento e a atuação estratégica dos profissionais do SUS em Santana do Mundaú-AL, reforçando os princípios da universalidade, integralidade e equidade na atenção à saúde. O trabalho desenvolvido ao longo do ano foi fundamental para a ampliação do acesso, qualificação da assistência e fortalecimento da rede de saúde municipal.

No período em análise encontram-se cadastrados no sistema de CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde **187 profissionais**, nos níveis superior, médio e elementar; 01 médico participante de programa federal, 52 agentes comunitários de saúde com 34 atuando efetivamente no serviço provenientes de dois concursos realizados.

Uma parte significativa dos profissionais ocupa posto de trabalho por **contrato temporário (103)** e/ou cargos comissionados **(1)** e **autônomo (2)**, somados aos **estatutários (81)**.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS 2025

Informações de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Atenção Primária como ordenadora das redes de atenção á saúde

OBJETIVO Nº 1.1 - Qualificação e ampliação das ações e serviços de saúde na atenção primaria, promovendo o acesso das pessoas de forma organizada e planejada

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			MetaPlano (2022-2025)	Meta Prevista	Realizado
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2025	
1.1.1	Aumentar a cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF)	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100	2022	Percentual	100	100	100
Ação Nº 1- Manter equipe mínima da Estratégia Saúde da Família (ESF) realizando atendimentos conforme protocolo do MS;								
Ação Nº 2- Assegurar carga horária ambulatorial dos profissionais médicos e enfermeiros em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS);								
Ação Nº 3- Estabelecer o território populacional e as microáreas mapeadas, conforme regramento do Ministério da Saúde (MS);								
1.1.2	Garantir infra- estrutura necessária ao funcionamento das unidades de atenção primária à saúde, dotando-as de recursos materiais, equipamentos e insumos suficientes para o conjunto de ações propostas para o serviço	Unidades adequadas	100	2022	Percentual	100	100	100
Ação Nº 1 –Manter as unidades com recursos materiais, equipamentos e insumos necessários ao bom andamento dos serviços.								
1.1.3	Implantar programas /projetos como estratégias para ampliar oferta de horários e serviços à população	Estratégia formalizada e implantada	1	2022	Número	2	1	1
Ação Nº 1 – Formalizar estratégias junto ao MS para inclusão de horários alternativos e serviços para a população e trabalhadores;								
Ação Nº 2 – Manter horário estendido de funcionamento da Unidade Básica de Saúde conforme planejamento estratégico da equipe técnica (análise de demanda).								
1.1.4	Construir / reformar /ampliar, UBS e pontos de apoio conforme perfil epidemiológico e demográfico	UBS/Pontos de apoio construídas, e ou ampliadas	100	2022	Percentual	100	100	100
Ação Nº 1 – Construir/reformar/ampliar UBS e pontos de apoio integrados com o remapeamento estabelecido.								
1.1.5	Manter a informatização das Unidades Básicas deSaúde (UBS/PSF) com o sistema de prontuário eletrônico (governo federal- PEC)	UBS informatizadas	100	2022	Percentual	100	100	100

	Ação Nº 1 - Garantir todas unidades básicas de saúde utilizando o PEC.							
1.1.6	Adequar a frota de veículos do Programa Saúde da Família conforme a necessidade.	Veículos adquiridos para APS	100	2022	Percentual	100	100	100
	Ação Nº 1 – Ampliar a frota de veículos conforme a necessidade e disponibilidade de recursos;							
1.1.7	Manter as unidades básicas com apoio de grupo de especialidades selecionadas conforme demanda;	Unidades básicas com grupos de especialidades realizando ações;	100	2022	Percentual	100	100	100
	Ação Nº1- Garantir equipe mínima de especialidades (multiprofissional), selecionadas conforme demanda;							
	Ação Nº 2- Disponibilizar transporte para garantir a presença regular dos profissionais nas UBS.							
	Ação Nº 3 – Elaborar/executar agenda conjunta com as equipes de atenção básica contemplando ações de promoção, prevenção e de matriciamento;							
1.1.8	Construir Academia da Saúde	Academia da saúde construída	0	2022	Número	1	1	0
	Ação Nº 1 - Habilitar junto ao Ministério da Saúde uma Academia da Saúde.							
1.1.9	Ampliar/manter a oferta das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) na rede municipal de saúde	Práticas Integrativas e Complementares (PICS) funcionando	100	2022	Percentual	100	100	100
	Ação Nº 1 – Ofertar as PICS nas unidades de saúde;							
	Ação Nº 2 - Realizar os procedimentos do conjunto das práticas integrativas e complementares na atenção primária a saúde, alimentando o sistema eSUS.							
1.1.10	Manter a cobertura populacional de saúde bucal na atenção básica qualificando as ações e serviços	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	100	2020	Percentual	100	100	100
	Ação Nº 1 –Manter e integrar profissionais de saúde nas equipes mínimas de Saúde Bucal existentes;							
	Ação Nº 2-Assegurar carga horária ambulatorial dos profissionais odontológicos em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS).							
	Ação Nº 3 – Garantir insumos necessários a execução do serviço;							
1.1.11	Incluir a atenção a população vulnerável na programação da Atenção Primária à Saúde	Inclusão formalizada	100	2022	Percentual	100	100	100
	Ação Nº1 – Incluir na agenda de trabalho das ESF à população vulnerável identificada no município (Quilombolas);							

	Ação Nº2- Organizar/realizar ações educativas direcionadas a mobilização da população;							
	Ação Nº3- Manter atualizado o cadastro dos usuários em situação de vulnerabilidade;							
1.1.12	Trabalhar a padronização do serviço do ACS oferecendo transparência da produção individual;	Relatórios quadrimestrais de monitoramento das visitas dos ACS	3	2022	Número	12	3	3
	Ação Nº 1 – Manter/atualizar processos de trabalho padronizando o serviço do ACS com a inserção de aplicativos e tabletes.							
OBJETIVO Nº 1.2 - Aprimorar os processos de trabalho voltados para o desenvolvimento de uma atenção integral a saúde, melhorando o desempenho e a assistência.								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			MetaPlano (2022-2025)	Meta Prevista	Realizado
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2025	
1.2.1	Monitorar o cumprimento de indicadores e metas municipais relacionados à APS efetivando as ações e serviços contidos no Previne Brasil	Indicadores de desempenho monitorados	100	2022	Percentual	100	100	100
	Ação Nº 1 – Manter os critérios de financiamento exigidos pelo Programa Previne Brasil;							
	Ação Nº 2 – Manter reuniões para avaliação dos resultados;							
	Ação Nº 3- Monitorar bancos de dados para evitar perdas de produção ao ser importados para o sistema do MS;							
	Ação Nº 4- Atender os componentes a capitação ponderada, o pagamento por desempenho, e incentivos para ações estratégicas.							
	Ação Nº 5 – Manter a adesão ao PROSAUDE integrando os indicadores estaduais da AP aos do Previne Brasil.							
OBJETIVO Nº 1.3 - Promover ações relacionadas aos ciclos da vida, condições de saúde, grupos prioritários								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			MetaPlano (2022-2025)	Meta Prevista	Realizado
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2025	
1.3.1	Implementar as linhas de cuidado da saúde em todas as Unidades Básicas de Saúde	UBS com linhas de cuidado	100	2022	Percentual	100	100	100
	Ação Nº1 – Capacitar/atualizar todos os profissionais da ESF para as Linhas de Cuidado;							

	Ação Nº2 - Garantir insumos estratégicos necessários aos atendimentos;							
	Ação Nº3- Manter/implantar projetos de ações intra e intersetoriais que contribuam na melhoria da saúde da população voltados as linhas de cuidado, (Gente que cuida de Gente, Momento Saudável, Circuito da Mulher, Saúde no Campo, Vacinar é Monitorar, A Esquistossomose levada a Sério, Arteterapia)							
	Ação Nº4- Gerenciar as informações no eSUS.							
	Ação Nº5 – Realizar palestras de educação em saúde nos temas considerados como prioritários no campo intersetorial;							
1.3.2	Intensificar as ações de prevenção com foco nas doenças crônicas não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	20	2022	Percentual	15	15	13
	Ação Nº1 - Estratificar o risco clínico da população relacionada as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS);							
	Ação Nº2 - Garantir acesso, assistência a saúde e tratamento contínuo medicamentoso aos pacientes portadores das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT);							
	Ação Nº3 - Monitorar e avaliar os dados referentes as causas de morbimortalidade a cada 04 (quatro) meses relacionadas doenças crônicas não transmissíveis (DCNT);							
	Ação Nº4 –Realizar/Monitorar as ações do programa de prevenção e promoção da saúde, Hipertensão e Diabetes nas Unidades Básicas de Saúde;							
	Ação Nº5- Estruturar ações de promoção da saúde e práticas corporais para os usuários nos diversos espaços da APS (Espaços comunitários);							
1.3.3	Intensificar a oferta da realização de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,55	2022	Percentual	0,85	0,48	0,59
	Ação Nº1 - Garantir acesso a diagnóstico e tratamento, ao público-alvo.							
	Ação Nº2 – Promover busca ativa das mulheres de 50 a 69 anos em atraso do exame;							
	Ação Nº3 – Manter a descentralização do agendamento nas UBS;							
	Ação Nº4- Estipular metas de cobertura por unidade de saúde de acordo com a população estimada de cada área;							
	Ação Nº5- Monitorar o cumprimento da rotina de solicitação dos exames de mamografia para as pacientes;							

	Ação N°6 - Realizar ações de educação em saúde coletiva;							
	Ação N°7- Manter linha de cuidado e fluxos para os casos de alterações nos exames de mamografia;							
	Ação N°8 – Implementar o perfil de seguimento do SISCAN com vista ao seguimento do tratamento;							
1.3.4	Aumentar as coletas dos exames citopatológicos de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária; Previne Brasil	53,00	2022	Percentual	40,00	40,0	82,48
	Ação N°1 – Captar precocemente em todos os tipos de procura espontânea das usuárias nos serviços de saúde;							
	Ação N°2 - Pactuar metas mensais para cada Unidade Básica de Saúde (UBS) através de agenda semanal por ESFs para coletas de citopatológico;							
	Ação N°3- Realizar busca ativa das mulheres, dentro da faixa etária, na área de abrangência da UBS, para a realização de exame citopatológico do colo do útero, em atraso;							
	Ação N°4- Monitorar as agendas e garantir vagas para a coleta dos exames preventivos;							
	Ação N°5 - Manter linha de cuidado e fluxos para os casos de alterações nos exames citopatológico do colo do útero;							
	Ação N°6 -Realizar campanhas de conscientização das mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos para a realização de exame citopatológico do colo do útero;							
	Ação N°7- Realizar mutirão para a faixa de idade preconizada para suprimir eventual demanda reprimida.							
1.3.5	Intensificar o acompanhamento adequado da gestante ao longo do pré-natal	Proporção de gestantes com 6 (seis) ou mais consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação – Previne Brasil	59	2022	Percentual	45	45	89,72
	Ação N°1 – Realizar vigilância ativa das pessoas adscritas à equipe, estando atento aos sinais de gestação;							
	Ação N°2- Acompanhar o quantitativo de consultas de pré-natal por cada gestante (por meio de relatórios de sistema de informação ou controle manual);							
	Ação N°3- Agendar consulta subsequente à anterior para as gestantes, acompanhando possíveis faltas e fazer busca ativa.							
1.3.6	Garantir o alcance das coberturas vacinais em menores de 2 anos, conforme preconizado pelo MS.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade -Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-	100	2022	Percentual	95	95	100

		valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada							
	Ação Nº1 – Realizar captação das crianças logo após o nascimento;								
	Ação Nº2 –Assegurar o funcionamento das salas de vacinas em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS);								
	Ação Nº3 - Incentivar campanhas e divulgar as orientações necessárias para realização do Calendário Nacional de Vacinação;								
	Ação Nº4- Realizar ações de promoção nas escolas municipais reforçando a importância da vacinação;								
	Ação Nº5- Realizar busca ativa das crianças menores de 02 (dois) anos com vacinas atrasadas;								
	Ação Nº6- Realizar o Monitoramento Rápido de Cobertura Vacinal - MRC como estratégia de supervisão da vacinação no território da APS;								
	Ação Nº7 -Digitar no SI-PNI e no ProntuárioEletrônico do cidadão, todas as campanhas e todas as doses de imunobiológicos aplicados;								
	Ação Nº8 -Avaliar a ocorrência de eventos adversos pós-vacinação/EAPV;								
	Ação Nº9- Capacitar profissionais de saúde para a alimentação de dados no Sistema de Informação de Imunização;								
	Ação Nº10- Realizar parceria com a Secretaria de Educação para verificação do calendário vacinal nas creches.								
1.3.7	Diminuir o número de adolescentes gestantes com a realização de ações específicas	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	19,33	2022	Percentual	20	22,5	19,86	
	Ação Nº1- Orientar e proporcionar métodos contraceptivos aos adolescentes da Rede de Atenção à Saúde (RAS);								
	Ação Nº2- Realizar atividades educativas nas Escolas Municipais e Estaduais para prevenção da gravidez na adolescência;								
	Ação Nº3- Estimular a formação de grupos de adolescente nas unidades de saúde;								
	Ação Nº4- Atualizar os profissionais quanto as opções dos métodos contraceptivos para adolescentes.								
1.3.8	Qualificar a assistência ao pré-natal e ao parto, estimulando o percentual de partos normais	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	46	2022	Percentual	50	46,5	47,94	
	Ação Nº1- Monitorar/avaliar o acesso e a qualidade da assistência pré-natal ao parto nos serviços de saúde;								
	Ação Nº2- Realizar atividades educativas nos grupos de gestantes mostrando a importância do parto normal;								

	Ação N°3 – Articular estratégias para redução do parto cesáreo entre os gestores do SUS regional /estadual;							
	Ação N°4 –Realizar ações visando a vinculação das gestantes a maternidade de referência regional.							
1.3.9	Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento de sífilis identificado em gestantes.	Número de casos novos de sífilis congênita em < de um ano de idade	1	2022	Número	2	1	1
	Ação N°1- Realizar seguimento de todos os casos de sífilis em gestante e apoio técnico às unidades de saúde na verificação do tratamento e acompanhamento da gestante e/ou parceiro;							
	Ação N°2- Capacitar os profissionais da Rede de Atenção Básica sobre as notificações e investigações (SINAN) dos casos de sífilis em gestante e congênita;							
	Ação N°3- Manter informação de tratamento e acompanhamento da Sífilis em gestante na Carteira da Gestante para comprovar o tratamento até a hora do parto;							
	Ação N°4 - Realizar 03 (três) testes rápidos, no 1º, 2º e 3º Trimestre para a detecção da Sífilis como triagem durante o pré-natal nas gestantes em acompanhamento;							
	Ação N°5 - Garantir exame VDRL para as gestantes com teste rápido positivo para Sífilis;							
1.3.10	Manter sem ocorrência de HIV/AIDS em <5 anos	Número de casos novos de aids em < de 5 anos	0	2022	Número	0	0	0
	Ação N°1- Executar as ações de controle da transmissão vertical do HIV previstas no protocolo do MS;							
	Ação N°2- Ofertar teste rápido para todas as gestantes durante o pré-natal;							
	Ação N°3 - Realizar acompanhamento com exames e tratamento em todas as crianças de mães soro positivo;							
	Ação N°4- Ofertar preservativos permanentemente na Unidades Básicas de Saúde;							
	Ação N°5 - Manter carga viral indetectável em 90% das pacientes gestantes;							
	Ação N°6- Adquirir fórmula láctea para os RN expostos ao HIV durante o primeiro ano de vida.							
1.3.11	Manter o acompanhamento sobre pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, reduzindo o número de óbitos em menores de 1 ano.	Taxa de mortalidade infantil	1	2022	Número	2	1	2
	Ação N°1- Monitorar a assistência do pré-natal e a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto;							
	Ação N°2- Investigar e discutir os óbitos infantis nos Serviços de Saúde;							
	Ação N°3- Realizar assistência ao recém-nascido na consulta de puericultura pelas Unidades Básicas de Saúde.							

1.3.12	Fortalecer a qualidade da assistência sobre pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito materna.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	2022	Número	0	0	0
Ação Nº1- Assegurar vinculação da gestante à unidade de referência;								
Ação Nº2- Garantir o acesso às ações do planejamento reprodutivo;								
Ação Nº3 - Garantir os exames de pré-natal de risco habitual e de alto risco e acesso aos resultados em tempo oportuno;								
Ação Nº4 – Encaminhar ao pré-natal de alto de risco em tempo oportuno;								
1.3.13	Ampliar a oferta e a qualidade dos atendimentos em Saúde Bucal, executando a rotina de atendimento odontológico em grupos prioritários.	Gestantes com atendimento odontológico realizado – Previne Brasil	71	2022	Percentual	60	60	89,72
Ação Nº1–Garantir atendimento odontológico para as gestantes no SUS;								
Ação Nº2– Realizar campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Câncer Bucal,								
Ação Nº3 - Realizar ações odontológicas básicas individuais;								
Ação Nº4 - Ofertar através do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), atendimentos nas especialidades de Prótese parcial e total, Endodontia, Periodontia e Pacientes portadores de necessidades especiais;								
Ação Nº5- Definir/ manter fluxos de encaminhamento para o serviço odontológico especializados fora e dentro no território;								
Ação Nº6- Alimentar corretamente o sistema de informação, SIA-SUS, para realização e análise de indicador.								
1.3.14	Firmar o atendimento aos pacientes suspeitos e confirmados de COVID 19 na rotina da assistência	Pacientes atendidos	100	2022	Percentual	100	100	100
Ação Nº 1– Realizar atendimento oportuno, conforme protocolos a todos os pacientes suspeitos e confirmados de COVID 19 nas UBS;								
Ação Nº 2 - Identificar pacientes com complicações e/ou sequelas decorrentes do pós-covid 19 para tratamento adequado;								
Ação Nº 3- Disponibilizar exames complementares aos pacientes suspeitos e confirmados de COVID 19;								
Ação Nº 4- Testar os casos de Síndrome Gripal com teste antígeno ou PCR;								
Ação Nº 5- Manter elevada a cobertura vacinal de COVID 19.								

OBJETIVO Nº 1.4– implementação de ações intersetoriais como estratégia para prevenção, promoção e recuperação da saúde das pessoas

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Meta Prevista	Realizado
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2025	
1.4.1	Desenvolver ações de manutenção e qualificação do Programa Saúde na Escola (PSE)	Cobertura das ações obrigatórias do PSE pactuadas nas escolas	100	2020	Percentual	100	100	100
Ação Nº1- Pactuar ações na rede de educação básica pública, otimizando a utilização dos espaços, equipamentos e recursos disponíveis;								
Ação Nº2- Orientar os registros e manter o monitoramento das ações realizadas e digitadas no ESUS;								
Ação Nº3- Manter o Grupo de Trabalho Intersetorial (GTI) funcionando, com reuniões trimestrais;								
Ação Nº4- Monitorar o registro das informações no banco do Sistema Nacional de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB).;								
Ação Nº5- Manter os profissionais atualizados a cada renovação do ciclo de adesão do PSE;								
Ação Nº6- Solicitar cronograma semestral das unidades de saúde com o planejamento para a realização das ações.								
1.4.2	Fortalecer as ações para alcance da cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	92,81	2022	Percentual	91.5	89,5	93,21
Ação Nº1- Pactuar com as unidades de saúde metas de cobertura;								
Ação Nº2- Identificar as famílias que atendem aos critérios de inclusão no Programa Bolsa Família;								
Ação Nº3 - Capacitar as equipes de saúde sobre o preenchimento dos dados coletados no Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família (SIGPBF).								
Ação Nº4 - Realizar busca ativa das famílias beneficiárias do bolsa família, que não compareçam aos serviços de saúde para avaliação;								
Ação Nº5 - Garantir equipamentos, insumos e recursos humanos para o funcionamento do Programa Bolsa Família;								
Ação Nº6 -Manter parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social;								
Ação Nº7 -Registrar no sistema o peso e altura de todas as crianças atendidas no município, a fim de garantir dados atualizados para o SISVAN;								
Ação Nº8- Acompanhar semestralmente os beneficiários em 2 vigências semestrais do PBF quanto aos pré-requisitos da saúde								

	Ação N°9- Realizar 1 treinamento anual das equipes intersetoriais de educação e assistência social fazendo cumprir as políticas de intersetorialidade.							
1.4.3	Implementar as ações de Alimentação e Nutrição através do programa crescer saudável	Adesão ao programa mantida	100	2022	Percentual	100	100	100
	Ação N°1- Manter a adesão ao programa Crescer Saudável integrado ao Programa Saúde na Escola;							
	Ação N°2- Organizar a atenção nutricional nas unidades básicas de saúde, escolas e creches municipais							
	Ação N°3 – Manter o SISVAN - sistema de vigilância nutricional –nas UBS;							
	Ação N°4 - Implementar o Questionário de Consumo Alimentar na APS;							
	Ação N° 5- Promover a prevenção de carências nutricionais por meio da suplementação do micronutriente VIT A nas UBS's;							
	Ação N°6- Restaurar a prevenção de carências nutricionais por meio da suplementação dos micronutrientes: sulfato ferroso, ácido fólico ou metilfolato, em todas as UBS's.							

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS 2025

Informações de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores

DIRETRIZ N° 2 - Vigilância em Saúde - Qualificação da vigilância em saúde

OBJETIVO N° 2.1 - Fortalecer as ações das vigilâncias, por meio da promoção e proteção visando a redução de riscos, e controle das doenças e agravos

N°	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Meta Prevista 2025	Realizado
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.1.1	Assegurar a estrutura das vigilâncias cumprindo as metas das ações pactuadas.	Vigilâncias funcionando	100	2022	Percentual	100	100	100
	Ação N°1 - Garantir equipe mínima para as Vigilâncias;							
	Ação N°2 – Adquirir equipamentos de informática, recursos áudio visuais em quantidade e capacidade suficiente para o desenvolvimento das ações;							
	Ação N°3 – Adquirir/manter veículos para as Vigilâncias em Saúde, para facilitar o transporte e melhorar a logística de trabalho;							
	Ação N°4 – Manter a estrutura e organização da rede de frio municipal.							
2.1.2	Promover a integração entre as vigilâncias e a estratégia de saúde da família para realização de trabalhos mais efetivos a saúde da população	Realizar minimamente uma reunião por quadrimestre	3	2022	Número	12	3	3

	Ação Nº1-Realizar reuniões periódicas entre as vigilâncias e as equipes de atenção básica, para traçar planos de trabalho, e ações de promoção à saúde dos munícipes;							
	Ação Nº2- Capacitar a atenção primária à saúde- APS, nas ações de vigilância epidemiológica e atualização das Portarias que determinam as doenças e agravos de Notificação Compulsória;							
	Ação Nº3- Elaborar relatório das atividades desenvolvidas;							
	Ação Nº4- Pactuar /monitorar e avaliar junto a equipe de gestão os indicadores de saúde.							
2.1.3	Fortalecer as ações de campo para controle vetorial.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	2022	Número	4	4	5
	Ação Nº1- Promover a integração do Agente de Combate as Endemias - ACE e Agentes Comunitários de Saúde -ACS;							
	Ação Nº2 -. Atualizar Plano de Contingência municipal para Dengue, Zika e Chikungunya;							
	Ação Nº3 – Monitorar e avaliar as ações por levantamento de índice de infestação por <i>Aedes aegypti</i> ;							
	Ação Nº4 - Capacitar as equipes de controle vetorial em parceria com o estado;							
	Ação Nº5 - Realizar bloqueios de controle de criadouros em casos suspeitos e ou positivos de Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela.							
	Ação Nº6- Manter o cadastro dos Agentes de Combate a Endemias – ACE no CNES;							
	Ação Nº7- Registrar e monitorar as ações de prevenção e controle (ações de campo) das arboviroses no sistema -SISPNCD;							
	Ação Nº8 – Manter a base de dados do Sistema Reconhecimento Geográfico(SISLOC) atualizada;							
2.1.4	Fortalecer as ações de campo para controle da esquistossomose no município	Percentual de casos positivos tratados	94.65	2022	Percentual	90	90	94,17
	Ação Nº1- Garantir o tratamento dos portadores de esquistossomose realizando a busca ativa dos casos positivos faltosos;							
	Ação Nº2- Manter o fluxo da dispensação do medicamento com a APS;							
	Ação Nº3- Garantir equipe mínima, insumos, equipamento, transporte necessários para realização das ações;							
	Ação Nº4- Disponibilizar a medicação aos pacientes positivos dispensada pelo Estado.							
2.1.5	Implementar ações de controle da população canina	Cobertura vacinal cães e gatos	-	2022	Percentual	90	90	145,30

	Ação Nº1-Realizar campanha de vacinação antirrábica canina e felina, conforme cronograma da Secretaria de Estado da Saúde;							
	Ação Nº2- Desenvolver parcerias interinstitucional para adotar medidas de manejo/intervenções para os cães errantes;							
	Ação Nº3- Implantar posto fixo para vacinação;							
	Ação Nº4- Realizar campanha porta a porta conforme logística estabelecida pela SMS;							
2.1.6	Ampliar a execução das ações e procedimentos dos seis grupos de ações de Vigilância Sanitária;	Grupo de ações da VISA executadas	100	2022	Percentual	100	100	100
	Ação Nº1- Cadastrar os estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária (VISA);							
	Ação Nº2- Inspeccionar em estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária (VISA);							
	Ação Nº3- Realizar atividades educativas para população;							
	Ação Nº4- Realizar atividades educativas para o setor regulado;							
	Ação Nº5- Receber as denúncias;							
	Ação Nº6- Atender as denúncias;							
2.1.7	Realizar as coletas de acordo com o pactuado mensal, das ações de vigilância da qualidade da água para o consumo humano	Percentual de coletas de água para análises em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez realizadas	100	2022	Percentual	100	100	197,22

	Ação Nº1- Coletar o máximo de amostras das Soluções Alternativas Coletivas de abastecimento de água para análise.							
	Ação Nº2 -. Adequação do espaço físico para acondicionamento das amostras;							
	Ação Nº3 - Viabilizar o suporte laboratorial para as análises de água encaminhadas ao Laboratório Central - LACEN da Secretaria Estadual de Saúde como referência;							
	Ação Nº4 - Monitorar e avaliar a água oferecida a população, e desenvolver ações para resolver possíveis problemas relacionados à qualidade da água;							
	Ação Nº5- Atualizar o cadastro do número de soluções alternativas coletivas e individuais no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA);							
	Ação Nº6- Garantir equipe mínima para o desenvolvimento dos trabalhos.							
2.1.8	Aumentar e qualificar as notificações dos agravos relacionados ao trabalho, com preenchimento do campo ocupação nas notificações	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100	2022	Percentual	100	100	100
	Ação Nº1 -Realizar a busca ativa de casos de agravos e doenças relacionadas à saúde do trabalhador;							
	Ação Nº2 – Sensibilizar e capacitar os profissionais da rede municipal para a notificação oportuna dos acidentes de trabalho, com o preenchimento de todos os campos;							
	Ação Nº3 - Realizar investigação em 100% dos acidentes de trabalho;							
	Ação Nº4 -Avaliar as notificações com o programa municipal saúde do trabalhador;							
	Ação Nº5 - Alimentar regularmente a base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes.							
2.1.9	Aumentar o número de Unidades notificadoras de Violência Interpessoal	Unidades notificando	100	2022	Percentual	100	100	100
	Ação Nº1 - Capacitar 100% das equipes de ESF para notificação dos casos de violência;							
	Ação Nº2 -. Realizar encontro com equipes do CRAS, Secretaria de Educação, Conselho Tutelar, e demais órgãos para sensibilizá-los sobre a importância da notificação;							
	Ação Nº3 - Digitar em tempo oportuno todas as fichas preenchidas.							
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS 2024								
Informações de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores								
OBJETIVO Nº 2.2- Gerenciamento dos resultados dos indicadores de saúde disseminando as informações								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Meta Prevista	Realizado
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2025	
2.2.1	Qualificar o preenchimento da causa básica de óbito na declaração de óbito no intuito de que todos estejam com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica	88,61	2022	Percentual	95	95	98,48

	Ação Nº1-. Realizar a captação da Declaração de Óbito (DO) semanalmente nos Serviços de Saúde;
	Ação Nº2 –. Analisar as DO, investigar os óbitos em tempo oportuno, codificar as causas dos óbitos e definir a causa básica;
	Ação Nº3- Capacitar os profissionais de saúde sobre investigação de causa básica mal definida;
	Ação Nº4- Incentivar a importância da participação com a APS para a realização das investigações.

2.2.2	Intensificar a organização dos serviços de saúde para referência em atendimento de casos suspeitos e confirmados de hanseníase, com acompanhamento até a alta do usuário.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	50	2022 ³²	Percentual	90	90	100
	Ação Nº 1 – Realizar, em parceria com a APS, busca ativa das pessoas suspeitas de Hanseníase;							
	Ação Nº 2- Implementar os fluxogramas de atendimentos nas APS;							
	Ação Nº 3 - Assegurar, nas unidades de saúde, tratamento completo para as formas paucibacilar e multibacilar;							
	Ação Nº 4- Capacitar os profissionais da vigilância e da rede de atenção à saúde sensibilizando-os para o diagnóstico precoce de hanseníase;							
	Ação Nº 5- Realizar educação em saúde, promover o conhecimento sobre os sinais e sintomas da hanseníase.							
2.2.3	Efetivar o monitoramento das investigações dos casos notificados no Sistema de Notificação – SINAN, além do seu encerramento oportuno.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	100	2022	Percentual	100	100	S/C
	Ação Nº 1 - . Monitorar os casos de DNCI informados;							
	Ação Nº 2 - . Realizar a investigação e encerramento do caso, no sistema de informação, em tempo oportuno conforme Legislação;							
	Ação Nº 3 – Monitorar semanalmente o fluxo de retorno do SINAN;							
	Ação Nº 4 - Capacitar os profissionais da vigilância e da rede de atenção à saúde sobre as DNCI;							
2.2.4	Intensificar a identificação e tratamento de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera com acompanhamento para a cura dos mesmos.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	100	2022	Percentual	85	85	100
	Ação Nº 1. Implementar os fluxogramas de atendimento nas APS;							

	Ação Nº 2- Realizar a busca ativa de pacientes com sintomas respiratórios;							
	Ação Nº 3 - Capacitar as ESF para diagnóstico precoce e tratamento da tuberculose;							
	Ação Nº 4- Ofertar teste rápido de HIV para todos os casos novos de TB;							
	Ação Nº 5 – Realizar ações de educação em saúde relacionadas prevenção e cuidados para com a tuberculose;							
	Ação Nº 6- Garantir a realização de cultura para os casos de retratamento de tuberculose (recidiva /reingresso após abandono, falência do tratamento e profissionais de saúde.							
2.2.5	Realizar a investigação dos óbitos ocorridos de mulheres em idade fértil.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	100	2022	Percentual	100	100	100
	Ação Nº1 - Proporcionar às mulheres em idade fértil do município o acesso aos exames complementares.							
	Ação Nº2 – Garantir a investigação dos óbitos de Mulheres em Idade Fértil em tempo oportuno;							
2.2.6	Elaborar análise da situação de saúde para compor o RAG a cada ano.	Informações Disponibilizadas (quadrimestral)	3	2022	Número	12	3	3
	Ação Nº1 - Elaborar/apresentar informações de saúde em meio eletrônico e físico de interesse epidemiológico, para acesso ao público;							
	Ação Nº2 –Alimentar os dados do Painel de Situação, no setor.							
2.2.7	Intensificar as ações do Corona vírus - COVID 19, com registro correto e oportuno nos sistemas de informação específico, a fim de promover a redução de surgimento de novos casos no município	Plano de enfrentamento a Covid-19 atualizado	1	2022	Percentual	4	1	0
	Ação Nº1 – Atualizar o plano COVID 19 da rede municipal de saúde: assistencial, de gestão e apoio logístico com protocolo sanitário adequado ao enfrentamento á COVID 19;							
	Ação Nº2- Vacinar a população (esquema completo) contra COVID 19 acima de 95%, conforme preconizado no Plano Nacional de Imunização e definido por CIB/AL							
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS 2025								
Informações de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores								
DIRETRIZ Nº 3 - Média e alta Complexidade -,Ampliação do acesso e qualidade dos serviços especializados								
OBJETIVO Nº 3.1 - Promover o acesso aos serviços de atenção especializada, apoio diagnostico e serviço terapêutico no sistema local de saúde								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linh Base)			Meta Plano (2022-2025)	Meta Prevista	Realizado
			Valor	Ano	2023		2025	
3.1.1		Demandas atendidas por	3	2022	Número	12	3	3

	Implementar a política de atendimentos especializados no município com controle e avaliação, conforme demanda da APS	serviços próprios ou contratados (relatório quadrimestral)							
	Ação Nº1- Firmar contratos/convênios para compra de consultas, exames especializados e despesas administrativas atendendo as demandas da APS								
	Ação Nº2– Reuniões com as equipes de atenção primária para aumento da resolutividade e redução do número de encaminhamentos.								
3.1.2	Qualificar as ações do Centro de Especialidades Municipal	Centro de especialidades funcionando	100	2022	Percentual	100	100	100	
	Ação Nº1- Prover recursos humanos necessários, materiais, insumos e equipamentos adequados, para a realização dos serviços especializados								
	Ação Nº2 - Implantar os sistemas operacionais de regulação no estabelecimento.								
3.1.3	Assegurar o serviço de transporte de paciente na garantia de assistência adequada e rápida	Transporte de paciente mantido	100	2022	Percentual	100	100	100	
	Ação Nº 1- Aumentar/Manter os transportes que atendem aos serviços especializados realizando a locomoção e remoção de pacientes dentro e fora do território								
3.1.4	Garantir a estrutura do Tratamento Fora do Domicílio–TFD municipal	TFD mantido	100	2022	percentual	100	100	100	
	Ação Nº1- Manter a estrutura do TFD organizada com transporte e repasse do recurso federal para os usuarios cadastrados e em tratamento.								
3.1.5	Autorizar e Monitorar os recursos oriundos da Programação Pactuada Integrada –PPI	Pacientes atendidos nos serviços pactuados/executados (quadrimestral) por meio da PPI	3	2022	Número	12	3	3	
	Ação Nº1- Monitorar/avaliar os atendimentos dos pacientes que necessitam dos serviços, pactuados por meio da PPI.								
3.1.6	Ampliar as ações do serviço de Reabilitação em Fisioterapia melhorando o acesso da população ao serviço	Serviço com ações ampliadas	100	2022	Percentual	100	100	100	
	Ação Nº1- Assegurar a inclusão de profissionais afins, com espaço físico e equipamentos necessários;								
	Ação Nº2 – Manter a descentralização do serviço, priorizando áreas de difícil acesso.								
3.1.7	Implementar/reordenar as ações do serviço de atenção à saúde mental com profissionais afins	Equipe multiprofissional especializada realizando ações de saúde mental	100	2022	Percentual	100	100	100	
	Ação Nº 1- Garantir equipe multiprofissional para o atendimento em Saúde Mental no município;								
	Ação Nº2 - Habilitar junto ao MS a equipe especializada em saúde mental;								

	Ação Nº 3- Capacitar os profissionais das ESF na atenção e cuidados em Saúde Mental na Atenção Básica;							
	Ação Nº 4- Realizar ações de promoção e prevenção em Saúde Mental com temas conforme demanda							
3.1.8	Avaliar e Monitorar processo de conferência nos procedimentos do município	Procedimentos BPAs em conformidade com o SIASUS – relatórios trimestrais	3	2022	Número	12	3	3
	Ação Nº1- Avaliar os BPAs apresentados no SIASUS em conformidade com os procedimentos realizados e autorizados pela SMS reformulando, se necessário, o fluxo de conferência existente.							
3.1.9	Efetivar as ações de odontologia especializada no município através do CEO - LRPD	Relatório trimestral das metas do CEO e LRPD	3	2022	Número	12	3	3
	Ação Nº1 – Monitorar a oferta dos atendimentos nas especialidades de Prótese parcial e total, Endodontia, Periodontia e Pacientes portadores de necessidades especiais através do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).							
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS 2025								
Informações de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores								
OBJETIVO Nº 3.2 - Desenvolver, efetivar o processo regulatório como sistema de apoio na rede assistencial do município								
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Meta Prevista	Realizado
			Valor	Ano	Unidade de Medida		2025	
3.2.1	Operacionalizar o sistema de regulação - SISREG	Unidades realizando o agendamento	0	2022	Percentual	100	100	0
	Ação Nº 1- Realizar o processo de descentralização gradual de exames e consultas especializadas para as UBS;							
	Ação Nº 2- Participar das revisões trimestrais das cotas realizadas pela Área de Controle e Avaliação;							
	Ação Nº3 Manter a central de regulação com equipamentos adequados para o seu funcionamento.							
	Ação Nº4- Monitorar e acompanhar pacientes inseridos no sistema de regulação							
3.2.2	Manter todos os cadastros no Sistema Nacional de Estabelecimentos de Saúde atualizados anualmente(SCNES).	Relatórios emitidos (trimestral)	3	2022	Número	12	3	3
	Ação Nº 1- Emissão de relatório / planilha com os registros atualizados e conferidos (mensais, com consolidação trimestral)							
3.2.3	Realizar inserção de informações nos sistemas oficiais (SIA, SIHD, CNES, FPO, BPA,) do Ministério da Saúde.	Relatórios emitidos (trimestral)	3	2022	Número	12	3	3

	Ação Nº 1- Alimentar/Monitorar o lançamento de dados nos sistemas SIA, SIHD, CNES, FPO, BPA.							
3.2.4	Monitorar a emissão de Autorização de Internação Hospitalar (AIH)	AIHs emitidas Relatório trimestral	3	2022	Número	12	3	3
	Ação Nº1- Realizar levantamento de dados através do sistema de emissão de AIH's que tracem o perfil das cirurgias ocorridas no município;							
	Ação Nº2 - Avaliar e autorizar exames e cirurgias eletivas de média complexidade relacionado a clínica do paciente solicitado pela atenção primaria e secundaria.							
3.2.5	Firmar a descentralização da emissão do Cartão Nacional de Saúde (Cartão SUS) por meio de cadastro nas unidades de Saúde	Unidades ofertando a emissão do CNS	100	2022	Percentual	100	100	100
	Ação Nº 1- Manter nas unidades de saúde o processo de emissão/atualização do cartão SUS.							

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS 2025

Informações de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores

DIRETRIZ Nº 4 - Assistência Farmacêutica - Gestão da assistência farmacêutica, no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 4.1 - Qualificar a Assistência Farmacêutica, garantindo medicamento da Atenção Básica conforme REMUME municipal

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha Base)			Meta Plano (2022-2025)	Meta Prevista 2025	Realizado
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.1	Garantir o acesso da população a medicamentos essenciais (básicos) com qualidade e segurança	Farmácias abastecidas com todos os medicamentos e insumos	100	2022	Percentual	100	100	100
	Ação Nº 1 - Abastecer a rede municipal de saúde com medicamentos e insumos que cabem à Assistência Farmacêutica.							
	Ação Nº 2 – Implantar/manter nos serviços de saúde projetos com o objetivo de melhor atender aos usuários do sistema SUS.							
4.1.2	Melhorar o controle de estoque e dispensação dos medicamentos na CAF e farmácias das UBS	Farmácias com o sistema HORUS	100	2020	Percentual	100	100	100
	Ação Nº 1- Alimentar os sistema de gestão de controle do estoque e dispensação dos medicamentos.							
4.1.3	Manter a comissão de Farmácia e Terapêutica atuante- CFT	Nº de reuniões por trimestre	0	2022	Percentual	12	3	1
	Ação Nº1- Reativar a comissão e realizar as reuniões periódicas conforme cronograma anual;							
	Ação Nº2 - Revisar anualmente a REMUME.							

4.1.4	Aplicar o financiamento na assistência farmacêutica disponibilizado pelas três esferas de governo para aquisição de medicamentos e insumos descritos na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME)	Recurso da assistência farmacêutica aplicado	100	2020	Percentual	100	100	100
Ação Nº 1- Desenvolver processo de aquisição de medicamentos e insumos com indicações compatíveis com as dotações orçamentárias								
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS 2025								
Informações de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores								
DIRETRIZ Nº 5 - Gestão do SUS - Fortalecer a Gestão do SUS municipal								
OBJETIVO Nº 5.1 Promover e implementar a gestão pública e direta, com instrumentos de planejamento do SUS, com centralidade na garantia do acesso, gestão pública democrática, qualificada e resolutiva com participação social e financiamento estável								
5.1.1	Realizar ações com foco na valorização dos profissionais de saúde melhorando seu desempenho e satisfação	Quadro de recursos humanos necessários	100	2022	Percentual	100	100	100
Ação Nº 1- Aquisição da força de trabalho das Unidades de Saúde considerando as necessidades e demandas das Políticas de Saúde.								
5.1.2	Prover infraestrutura para o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	Infraestrutura destinada	100	2022	Percentual	100	100	100
Ação Nº1- Manter espaço físico, recursos materiais, financeiros e equipamentos tecnológicos para funcionamento do conselho municipal de saúde.								
5.1.3	Monitorar mensalmente o cumprimento das demandas judiciais que compõem ao Município o fornecimento de medicamentos, insumos e procedimentos assistenciais da saúde.	Relatórios trimestrais	3	2022	Número	12	3	3
Ação Nº1- Monitorar as demandas judiciais cumpridas que compõem ao Município o fornecimento de medicamentos, insumos e procedimentos assistenciais da saúde.								
5.1.4	Elaborar de forma integrada os instrumentos de gestão e planejamento SUS	Instrumentos de planejamento do SUS: PMS, PAS, RAG, RDQA, apresentados no DIGISUS e documento físico	100	2020	Percentual	100	100	100
Ação Nº1- Manter atualizado o sistema DIGISUS bem como documento físico, com os instrumentos de gestão e planejamento.								

5.1.5	Investir na capacitação contínua dos profissionais de saúde influenciando na qualidade dos serviços	Profissionais de saúde envolvidos no processo	80	2022	Percentual	80	80	100
Ação N°1 -Disponibilizar a participação dos profissionais em capacitações e congressos;								
Ação N°2- Sensibilizar os profissionais na participação de Mostra de Experiências Exitosas no Estado a desenvolver ações inovadoras.								
5.1.6	Realizar Ações/Campanhas Municipais de educação em saúde e prevenção de doenças, considerando campanhas já definidas pelo MS e SES/ AL, bem como demandas municipais	Ações/Campanhas Municipais de educação em saúde e prevenção de doenças realizadas	100	2022	Percentual	100	100	100
Ação N°1- Realizar o planejamento das ações que serão realizadas no decorrer do ano, incluindo recursos disponíveis, temas de interesse, estratégias, público alvo e locais.								
5.1.7	Otimizar a aplicação dos recursos públicos para a saúde	Percentual mínimo aplicado	100	2022	Percentual	100	100	100
Ação N°1- Aplicar o percentual mínimo de 15% da arrecadação municipal em ações e serviços de saúde.								
5.1.8	Garantir o funcionamento da rede de atenção em saúde com fortalecimento da participação social	Rede de atenção a saúde funcionando com participação social	100	2022	Percentual	100	100	100
Ação N°1- Desenvolver atividades/ações rotineiras do conselho municipal de saúde, UBS e gestão municipal								
Ação N°2- Realizar conferencia municipal de saúde								
Ação N°3- Implantar ações da Ouvidoria do SUS;								
5.1.9	Qualificar as discussões nas CIR's, com ganhos de participação e produtividade	Participação do gestor nas reuniões das CIR	100	2022	Percentual	100	100	100
Ação N°1- Assegurar participação em todas as reuniões da Comissão Intersetores Bipartite (CIR);								
Ação N°2- Manter as reuniões de Interlocação e Articulação com o Conselho Municipal de Saúde								
5.1.10	Adequar o Fundo Municipal de Saúde à legislação vigente	Recursos adequados à legislação	100	2022	Percentual	100	100	100
Ação N°1- Acompanhar os recursos dos blocos de custeio e de investimentos fundo a fundo conforme captados por adesão decorrentes de portarias, editais, emendas parlamentares ou instrumentos congêneres.								
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS 2025								
Informações de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores								
DIRETRIZ N° 5- Gestão do SUS - Fortalecer a Gestão do SUS municipal								
OBJETIVO N° 5.2 - Promover o aprimoramento e manutenção das atividades de gestão da Secretaria Municipal de Saúde								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Meta Prevista 2025	Realizado
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.1	Garantir o funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).	Secretaria Municipal de Saúde funcionando	100	2022	Percentual	100	100	100
Ação Nº1- Adquirir material (insumos, materiais de limpeza, material de expediente, combustível etc.) mobiliários e material permanente necessário para o funcionamento de todas as Unidades de Saúde;								
Ação Nº2 -Manter fluxo e rotina de manutenção preventiva de equipamentos das Unidades de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde (SMS);								
Ação Nº3- Executar o pagamento das contas de energia elétrica e internet de todas as Unidades de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde (SMS);								
Ação Nº4- Manter a prestação dos serviços de higienização, monitoramento de segurança e recolhimento de lixo contaminado em todas as Unidades de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde (SMS)								
5.2.2	Adquirir / manter a frota de veículos necessários a Secretaria Municipal de Saúde (SMS),	Veículos adquiridos	100	2022	Percentual	100	100	100
Ação Nº1- Adquirir veículos de acordo com plano de trabalho de cada setor, através de recurso próprio/estadual/federal;								
Ação Nº2- Contratar serviço de manutenção dos veículos através de processo licitatório;								
Ação Nº3- Manter todos os contratos de seguro dos veículos locados na Secretaria Municipal de Saúde (SMS) em vigência;								
5.2.3	Garantir o fornecimento de EPIs, uniformes e outros materiais para os servidores	Equipamentos de proteção individual (EPI), uniformes e materiais dispensados	100	2022	Percentual	100	100	100
Ação Nº1- Garantir a aquisição de equipamentos de proteção individual (EPI), uniformes e materiais para todos os servidores da saúde na execução dos serviços.								
5.2.4	Implementar a informatização e conectividade nos serviços assistenciais e de gestão do Sistema Local de Saúde	Rede municipal de saúde informatizada	100	2022	Percentual	100	100	100
Ação Nº1- Adquirir servidores de rede ou de aplicação para tornar o processamento e registro das informações de saúde mais eficiente;								
Ação Nº2 -Adquirir insumos de comunicação para estruturar as unidades de saúde e a rede municipal de saúde;								
Ação Nº3 - Manter contratação de empresa para dar suporte ao desenvolvimento do sistema eSUS nos estabelecimentos de saúde e outros aplicativos assim seja necessário;								
Ação Nº4- Implantar rede de fibra ótica nas UBSs para melhorar a comunicação via internet.								
5.2.5	Acompanhar a pandemia da COVID -19 e organizar a assistência	Realizado acompanhamento da COVID 19	100	2022	Percentual	100	100	100

Ação Nº1- Manter o acompanhamento e implementação das ações de prevenção e controle do novo Coronavírus (COVID- 19), com o objetivo de garantir a promoção de ações intersetoriais e o estabelecimento de política pública da saúde.

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Implementar a política de atendimentos especializados no município com controle e avaliação, conforme demanda da APS.	3	3
	Garantir o funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).	100,00	100,00
	Realizar ações com foco na valorização dos profissionais de saúde melhorando seu desempenho e satisfação no serviço.	100,00	100,00
	Qualificar as ações do Centro de Especialidades Municipal.	100,00	100,00
	Adquirir / manter a frota de veículos necessários a Secretaria Municipal de Saúde (SMS)	100,00	100,00
	Prover infraestrutura para o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.	100,00	100,00
	Manter todos os cadastros no Sistema Nacional de Estabelecimentos de Saúde atualizados (SCNES).	3	3
	Assegurar o serviço de transporte de paciente na garantia de assistência adequada e rápida.	100,00	100,00

Garantir o fornecimento de EPIs, uniformes e outros materiais para os servidores.	100,00	100,00
Monitorar o cumprimento das demandas judiciais que compelem ao Município o fornecimento de medicamentos, insumos e procedimentos assistenciais da saúde.	3	3
Realizar inserção de informações nos sistemas oficiais (SIA, SIHD, CNES, FPO, BPA,).	3	3
Garantir a estrutura do Tratamento Fora do Domicílio – TFD municipal	100,00	100,00
Implementar a informatização e conectividade nos serviços assistenciais e de gestão do Sistema local de Saúde	100,00	100,00
Elaborar de forma integrada os instrumentos de gestão e planejamento SUS.	100,00	100,00
Monitorar a emissão de Autorização de Internação Hospitalar (AIH).	3	3
Autorizar e Monitorar os recursos oriundos da Programação Pactuada Integrada –PPI	3	3
Acompanhar a pandemia da COVID -19 e organizar a assistência	100,00	100,00
Investir na capacitação contínua dos profissionais de saúde influenciando na qualidade dos serviços.	80,00	100,00
Firmar a descentralização da emissão do Cartão Nacional de Saúde (Cartão SUS) por meio de cadastro nas Unidades de Saúde.	100,00	100,00
Ampliar as ações do serviço de Reabilitação em Fisioterapia melhorando o acesso da população ao serviço	100,00	100,00

	Realizar Ações/Campanhas Municipais de Educação em Saúde e Prevenção de Doenças, considerando campanhas já definidas pelo MS e SES AL, bem como demandas municipais	100,00	100,00
	Implementar/reordenar as ações do serviço de atenção à saúde mental com profissionais afins	100,00	100,00
	Otimizar a aplicação dos recursos públicos para a saúde.	15,00	15,04
	Avaliar e Monitorar processo de conferência nos procedimentos do município.	3	3
	Garantir o funcionamento da rede de atenção em saúde com com fortalecimento da participação social	100,00	100,00
	Firmar as ações de odontologia especializada no município através do CEO- LRPD.	3	3
	Qualificar as discussões nas CIR's, com ganhos de participação e produtividade	100,00	100,00
	Adequar o Fundo Municipal de Saúde à legislação vigente	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Aumentar a cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF);	100,00	100,00
	Desenvolver ações de manutenção e qualificação do Programa Saúde na Escola (PSE)	100,00	100,00
	Implementar as linhas de cuidado da saúde em todas as Unidades básicas de saúde.	100,00	100,00
	Monitorar os indicadores relacionados à APS.	3	100

Garantir infraestrutura necessária ao bom funcionamento das UBS, dotando-as de recursos materiais, equipamentos e insumos suficientes para o conjunto de ações propostas para o serviço.	100,00	100,00
Intensificar a organização dos serviços de saúde para referência em atendimento de casos suspeitos e confirmados de Hanseníase, com acompanhamento até a alta do usuário.	90,00	100,00
Promover a integração entre as vigilâncias e as estratégias de saúde da família para realização de trabalhos mais efetivos a saúde da população.	3	3
Fortalecer as ações para alcance da cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF pelas equipes de atenção básica.	91,50	93,21
Intensificar as ações de prevenção com foco nas doenças crônicas não transmissíveis e promoção do envelhecimento saudável.	15	13
Implantar programas/projetos como estratégia para ampliar oferta de horários e serviços a população.	1	1
Implementar as ações de Alimentação e Nutrição através do programa crescer saudável.	100,00	100,00
Intensificar a oferta da realização de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos.	0,85	0,59
Construir/reformar/ampliar, UBS e pontos de apoio conforme perfil epidemiológico e demográfico.	100,00	100,00
Aumentar as coletas dos exames citopatológicos de colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	40,00	82,48

Manter a informatização das Unidades Básicas de Saúde (UBS/PSF) com o sistema de prontuário eletrônico (governo federal- PEC).	100,00	100,00
Realizar a investigação dos óbitos ocorridos de mulheres em idade fértil.	100,00	100,00
Intensificar o acompanhamento adequado da gestante ao longo do pré-natal.	45,00	89,72
Adequar a frota de veículos do Programa Saúde da Família conforme a necessidade.	100,00	100,00
Garantir o alcance das coberturas vacinais em menores de 2 anos, conforme preconizado pelo MS.	95,00	100,00
Manter as unidades básicas com apoio de grupo de especialidades, selecionadas conforme demanda.	100,00	100,00
Implementar/reordenar as ações do serviço de atenção à saúde mental com profissionais afins	100,00	100,00
Diminuir o número de adolescentes gestantes com a realização de ações específicas.	18,00	19,86
Construir academia da saúde.	1	0
Aumentar e qualificar as notificações dos agravos relacionados ao trabalho, com preenchimento do campo ocupação nas notificações.	100,00	100,00
Qualificar a assistência ao pré-natal e ao parto, estimulando o percentual de partos normais.	50,00	47,94
Ampliar a oferta das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) na rede municipal de saúde.	100,00	100,00

Aumentar o número de Unidades Notificadoras de Violência Interpessoal	100,00	100,00
Garantir o acompanhamento e efetivação das ações de atendimento, diagnóstico e tratamento de sífilis identificado em gestantes.	0	1
Aumentar a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	100,00	100,00
Manter sem ocorrência de HIV/AIDS em menores de 5 anos.	0	0
Incluir a atenção a população vulnerável na programação da Atenção Primária à Saúde.	100,00	100,00
Manter o acompanhamento sobre pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, reduzindo o número de óbitos em menores de 1 ano.	0	2
Trabalhar a padronização do serviço do ACS oferecendo transparência da produção individual.	3	3
Fortalecer a qualidade da assistência sobre pré-natal, parto e puerpério para as gestantes, evitando a ocorrência de óbito materno.	0	0
Ampliar a oferta e a qualidade dos atendimentos em Saúde Bucal executando a rotina de atendimento odontológico em grupos prioritários	60,00	89,72
Firmar o atendimento aos pacientes suspeitos e confirmados de COVID 19 na rotina da assistência.	100,00	100,00
Garantir o acesso da população a medicamentos essenciais (básicos) com qualidade e segurança.	100,00	100,00

303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Melhorar o controle de estoque e dispensação dos medicamentos na CAF e farmácias das UBS.	100,00	100,00
	Manter a Comissão de Farmácia e Terapêutica atuante - CFT.	3	1
	Aplicar o financiamento na assistência farmacêutica disponibilizado pelas três esferas de governo para aquisição de medicamentos e insumos descritos na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME).	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Assegurar a estrutura das vigilâncias cumprindo as metas das ações pactuadas.	100,00	100,00
	Promover a integração entre as vigilâncias e as estratégias de saúde da família para realização de trabalhos mais efetivos a saúde da população.	3	3
	Ampliar a execução das ações e procedimentos dos seis grupos de ações de Vigilância Sanitária	100,00	100,00
	Realizar as coletas de acordo com o pactuado mensal, das ações de vigilância da qualidade da água para o consumo humano	100,00	197,22
305 - Vigilância Epidemiológica	Assegurar a estrutura das vigilâncias cumprindo as metas das ações pactuadas.	100,00	100,00
	Registrar os óbitos com causa básica definida no Sistema de Informação sobre Mortalidade.	95,00	98,48
	Promover a integração entre as vigilâncias e as estratégias de saúde da família para realização de trabalhos mais efetivos a saúde da população.	3	3
	Intensificar a organização dos serviços de saúde para referência em atendimento de casos suspeitos e confirmados de Hanseníase, com acompanhamento até a alta do usuário.	90,00	100,00

Fortalecer as ações de campo para controle vetorial.	4	5
Efetivar o monitoramento das investigações dos casos notificados no Sistema de Notificação – SINAN, além do seu encerramento oportuno.	100,00	0,00
Fortalecer as ações de campo para controle da esquistossomose.	90,00	94,17
Intensificar a identificação e tratamento de casos novos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera com acompanhamento para a cura dos mesmos.	85,00	100,00
Implementar ações de controle da população canina.	90,00	145,30
Realizar a investigação dos óbitos ocorridos de mulheres em idade fértil.	100,00	100,00
Elaborar análise da situação de saúde para compor o RAG a cada ano.	3	3
Intensificar as ações do Corona virus - COVID 19, com registro correto e oportuno nos sistemas de informação específico, a fim de promover a redução de surgimento de novos casos no município.	1	0
Aumentar e qualificar as notificações dos agravos relacionados ao trabalho, com preenchimento do campo ocupação nas notificações.	100,00	100,00
Aumentar o número de Unidades Notificadoras de Violência Interpessoal	100,00	100,00
Firmar o atendimento aos pacientes suspeitos e confirmados de COVID 19 na rotina da assistência.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 05/03/2026.

Análises e Considerações *

Na Programação Anual de Saúde 2025, foram detalhadas as ações e serviços; as metas anuais e os indicadores previstos para a apuração. Assim as ações apuradas no ano de 2025 estão expressas acima e vão desde a manutenção da rede física, manutenção da mão de obra, manutenção de medicamentos, materiais e equipamentos, bem como a realização de atividades/atendimentos clínicas, ambulatoriais e hospitalares, eletivas e de urgência, atividades coletivas, curativas, preventivas e de promoção e educação em saúde. Dentro desse contexto a PAS 2025 foi construída a partir de **05 (cinco) diretrizes e 79 (setenta e nove) metas** das quais 76 (**96,20%**) foram cumpridas integralmente.

50

Para o alcance dos resultados os serviços de Atenção Primária em Saúde (APS) foram prestados pelo município nas Unidades de Saúde em Família (USF), que absorve toda demanda na área ambulatorial, com atendimento médico, odontológico e de enfermagem. Oferece também serviços de fisioterapia, psicologia, nutricionista, educador físico, serviço social etc. Ainda, Assistência Farmacêutica, fornecendo os medicamentos do componente básico de acordo com a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME). Além dos medicamentos distribuídos garante o fornecimento de insumos para diabetes, vacinas de rotina e campanhas através do sistema de imunização. Desenvolve os mais diversos programas e ações de saúde, visando à melhoria da qualidade de vida da população. Tendo como prioridade a promoção de saúde e a prevenção de doenças, através de orientações, formação de grupos ou atendimentos individuais, onde destaca-se os seguintes programas: saúde da criança e adolescente, saúde da mulher, saúde do homem, saúde bucal, saúde do idoso, tabagismo, alimentação saudável entre outros.

Através das equipes de Saúde da Família (eSF) e Agentes Comunitários de Saúde (ACS) promove o cadastramento e acompanhamento de toda a população. Na Saúde da Mulher, são feitas as coletas do papanicolau (preventivo do câncer de colo uterino), visitas domiciliares (VD) mensais, orientam à população em relação ao autocuidado e na busca de estratégias de solução local dos problemas, em conjunto com a comunidade. Oferece às gestantes o atendimento de pré-natal, parto e puerpério.

Na Saúde Bucal, são realizados os procedimentos básicos como limpeza e profilaxia, restaurações, odontologia social (saúde bucal preventiva) escovação supervisionada até o fornecimento de próteses dentárias. Nos casos de maior complexidade, são encaminhados ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Tipo I, localizado no município, que realiza os procedimentos de sua competência, para a população, tais como: endodontia, periodontia, cirurgia buco-maxilo-facial e atendimento de pacientes especiais.

Através da Vigilância em Saúde (sanitária, epidemiológica, ambiental e saúde do trabalhador), realiza ações de proteção ao ambiente e ao meio, bem como busca assegurar o bloqueio dos agravos quando de surtos epidemias ou pandemias, orientando a população para os cuidados com os vetores, coleta de alimentos, análises de água para consumo humano entre outras.

Os usuários da Rede Básica que precisam de atendimento especializado são encaminhados para os locais de referência pactuados através da Programação Pactuada Integrada (PPI) da assistência ambulatorial e hospitalar e lhes é oferecido o transporte seja através de veículos próprio ou contratado/terceirizado. Os procedimentos (consultas, exames ou outros) são prestados através do Sistema Único de Saúde (SUS) da rede própria, referenciada. Eventualmente, compra direta de serviços através de licitações, credenciamentos entre outros. Todos os serviços encaminhados são regulados através do Sistema de Regulação (SISREG), Central de Regulação Municipal ou Central de Regulação Regional ou Central de Regulação Estadual, dependendo de onde o serviço é prestado. São oferecidas consultas especializadas, exames de imagem, exames laboratoriais de análises clínicas, entre outros serviços. O Atendimento de urgência e emergência hospitalar é oferecido através do Hospital Regional e Hospitais Estadual.

O desenvolvimento das atividades de manutenção da rede, tanto a parte de recursos humanos quanto o gasto com materiais, equipamentos e medicamentos é o principal gerador de gastos municipais.

As atividades de educação permanente, promoção de saúde e prevenção são orientadas pelos indicadores de acompanhamento, tanto os da antiga pactuação interfederativa quanto os de monitoramento dos diversos programas da atenção básica, atenção especializada e vigilância em saúde e pelo calendário anual em saúde.

Algumas outras, como por exemplo as referenciadas de média e alta complexidade perpassam os limites de autonomia municipal, e entram em um âmbito de muitas discussões, porém sem visualização de resolutividade onde o físico/financeiro, considerando tabela SUS e a capacidade instalada no município de referência para o atendimento dos municípios referenciados, ainda são insuficientes e precários.

As metas não alcançadas ou parcialmente alcançadas estarão inseridas na Programação Anual de 2026

Foram realizadas na **ATENÇÃO PRIMARIA E VIGILANCIA EM SAUDE:**

- Ações de saúde individuais e coletivas;
- Cadastramento e acompanhamento de toda a população
- Capacitações/atualizações online eou presencial para profissionais e trabalhadores da saúde;
- Oficinas, rodas de conversa, reuniões de forma continua e permanente com as equipes saude da família e equipe multiprofissional;
- Capacitações em e-SUS para os profissionais de saude;
- Reuniões técnicas com municípios sobre saúde das populações em situações de vulnerabilidade;
- Implantação de estratégias e ações em saúde mental.;
- Apoio nas ações e programas de alimentação e nutrição na atenção aos hipertensos e diabeticos ,as crianças e gestantes suplementadas com vitamina A, ferro e ácido fólico nos programas de suplementação de micronutrientes;
- Apoio às ações em Saúde do Trabalhador;
- Oferta às gestantes o atendimento de pré-natal, parto e puerpério;.
- Realização de coletas do papanicolau (preventivo do câncer de colo uterino);
- Encaminhamento de mulheres para realizarem Mamografia;

- Oferta de consultas especializadas por meio do Programa Telenordeste, *on line*;
- Melhoria no resultado dos indicadores do Previne Brasil – ISF
- Realização de ações do Programa Saúde na Escola – PSE, abordando os temas: saúde bucal, alimentação e nutrição, crescimento saudável, Nutrisu , saúde mental, dengue e outros;
- Realização de ações de combate ao mosquito que transmite a Dengue e conclusão de 05 Ciclos, alcançando indicador importante;
- Realização Atendimento Domiciliar Odontológico (movèl);
- Desenvolvimento de ações de educação física nas 5 UBS através do programa federal de incentivo atividade física - IAF ;
- Realização de Vacinação Antirrábica;
- Busca ativa de pacientes faltosos aos programas .
- Confecção e Entrega de Próteses Dentárias;
- Realização de reuniões com os ACS, para o acompanhamento do bolsa família
- Ações de inspeção ,controle e monitoramento de ações da vigilância sanitária na comunidade quilombolas Filuz,Jussarinha e Mariana;
- Mutirão de exames para esquistossomose com ace e acs, e outros..
- Realização de procedimentos básicos como limpeza e profilaxia, restaurações, odontologia social (saúde bucal preventiva) escovação Supervisionada
- Campanha de suplementação da vitamina A
- Campanha amigo do peito com a realização de mamaografia(mutirão)
- Campanha triagem para cirurgia de catarata

No campo da **GESTÃO** foram realizados:

- Investimentos na infraestrutura, na informatização e tecnologia nas UBS e ou aplicadas aos serviços;
- Aquisição e manutenção de equipamentos e material permanente,
- Manutenção das salas de Fisioterapia,
- Aquisição de insumos, medicamentos e correlatos
- Manutenção dos veículos sanitários, dos equipamentos médicos odontológicos,
- Participação da gestão no controle social e nas comissões afins regional e estadual.
- Construção , monitoramento e avaliação de agendas integradas entre diversas áreas da secretaria, nas reuniões permanentes de planejamento
- Reuniões técnicas com municípios sobre saúde das populações em situações de vulnerabilidade;
- Implementação de estratégias e ações em saúde mental.
- Apoio institucional das ações e programa de alimentação e nutrição na APS que contribuíram para atenção às crianças e gestantes suplementar com vitamina A, ferro e ácido fólico nos programas de suplementação de micronutrientes ,além de trabalhar a obesidade;
- Oferta de consultas especializadas e exames de diagnóstico

- Aquisição de imunobiológicos;
 - Capacitações em e-SUS para coordenador dos sistemas e demais coordenadores ;
 - Aquisição de apoiadores para monitoramento do programa previne brasil
 - Adesão ao programa saúde na escola 2023- 2024 com 27 escolas pactuadas , 3667 alunos e e 14 ações;
 - Custeio mensal de empresa especializada em sistemas para atender as necessidades do Previne Brasil
 - Aquisição de equipamentos ,reforma de ub's , com recursos de saldos e rendimentos;
 - Adesão na plataforma Rede Gov.Br;
 - Entrega de Painéis Eletrônicos nas UBS
 - Implantação do piso de enfermagem com a complementação financeira do Ministério da Saúde;
 - Custeio de novos serviços de saúde – laboratório de patologia clínica; profissionais especializados;
 - Prefs em Ação :atualização da caderneta vacinal, coleta exames laboratoriais,ultrassonografia, aferição de pressão arterial,glicemia, coleta de testes rápidos,procedimentos de odontologia e outros.
 - Participação dos profissionais no 1ºseminário integrado COSEMS – AL.
 - Participação dos profissionais XII Seminário Alagoano de atenção Básica
 - 2ª reunião ampliada para a construção do PMS
 - Elaboração dos planos de trabalho das emendas parlamentares
 - Implementação do programa IAF-práticas corporais e atividades físicas
 - Implementação da linha de cuidado saúde do trabalhador;
 - 1ª reunião ampliada da saúde do trabalhador e da trabalhadora
 - Curso Saúde e Bem viver : cuidado integral para a saúde mental
 - Participação no XXXVIII Congresso do CONASEMS em Minas Gerais
 - Participação na 20ª Mostra Brasil aqui tem SUS
 - Participação na 5ª Conferência Nacional do trabalhador e da Trabalhadora (conselheira de saúde)
 - Realização das atividades da Rede Colabora
 - Formação para o controle social no SUS PARTICIPA + - para os conselheiros de saúde
 - Realização/ participação Conferência de Saúde do trabalhador e de saúde mental;
- Apresentação de experiências na primeira amostra com saúde- Mais Saúde com Agente, sendo selecionadas:
- Prevenção da febre maculosa em uma comunidade rural no município de Santana do Mundaú;
 - Promoção a saúde :ações de conscientização das DCNTs em uma comunidade quilombola;
 - Mutirão de combate a esquistossomose:Uma estratégia do município de Santana do Mundaú;

As atividades desenvolvidas pela **VISA** consistiram em:

- Ações sanitárias de controle de produtos e de prestação de serviços, sujeitos ao controle sanitário, dos quais destacam-se as verificações de
- Ações educativas voltadas para segurança da população, prevenção de agravos,
- Monitoramento da qualidade da água; Realização de coleta de água para análise de turbidez coliformes fecais, residual desinfetante e análise de fluoreto, e outros...

A IMUNIZAÇÃO deu prosseguimento:

- Busca ativa , campanhas , do publico alvo;
- Capacitação com tecnicos de enfermagem:como dar entrada e saída de vacinas nio SPNI,
- Realização das vacinas nas escolas.
- Acoes de educação continuada em salas de vacinas para os profissionais e trabalhadores da saude e
- Ações de promoção e prevenção .Somos um dos municipios que mais vacinou em Alagoas.
- Implantação da central de rede de frios.
- Realização da campanha multivacinação ;
- Realização da campanha de vacinação contra covid – 19 ((bivalente),da vacinação Pfizer pediatria;
- Participação da reuniao de microplanejamento para as ações de multivacinação;

Na **PROMOÇÃO DA SAÚDE** foram realizadas ações nas UBS e na comunidade:

EVENTOS:

- **Janeiro** –
Janeiro branco: Prevenção da Hanseníase Campanha com o intuito de alertar para os cuidados com a saúde mental e emocional da população
Combate as drogas e alcoolismo
- **Fevereiro** –
Projeto Mundaú Saudavel- grupos de atividade física e cuidados com a alimentação;
Atualização dos cartões vacinais (verificação e atualização) com trabalhadores da Secret. de Infraestrutura e Obras,
- **Março** –

Caravana março lilás – prevenção de câncer de colo do útero;
Ações de combate a Dengue;

- **Abril** -
Saúde do trabalhador-momento de integração autocuidado com trabalhadores da saúde;
Ações de combate a dengue;
Saúde do trabalhador-vacinação comerciantes e associação dos agricultores;
Programa saúde na escola-crescer saudável (peso, estatura, educação em saúde);
Prevenção de quemaduras;
- **Junho** –
Saúde do trabalhador- (teste rápido, vacina, educação em saúde);
Vacina poliomielite- Dia D
- **Julho** –
Julho amarelo- Prevenção as hepatites virais;
Julho do trabalhador – prevenção de acidentes de trabalho;
Projeto amar mente-educação em saúde com gestantes;
Capacitação em curativos;
- **Agosto** –
Agosto lilás-combate a violência contra a mulher;
Agosto Dourado: Aleitamento materno;
Saúde do trabalhador – direitos da mulher agricultora;
- **Setembro** -
Prevenção a varicela;
Setembro Amarelo com profissionais de saúde: Encontro vivencial, integração profissional
- **Outubro** –

Outubro rosa: campanha de prevenção ao câncer de mama;

Caravana do outubro Rosa;

Novembro –

Novembro Azul: Campanha de prevenção ao câncer de próstata; vacinação.;

Entrega de protetor solar

Entrega de suplemento;

Saúde bucal -atendimento móvel +atividade educativa

● **Dezembro** -

Dezembro Vermelho: prevenção de HIV ;

PROJETOS EM EXECUÇÃO:

- **Vacina é Monitorar:** a efetivação da busca ativa.
- **Amor em Cada Dose:** o cuidado farmacêutico no acompanhamento de pacientes com DCNT.
- **Gente que Cuida da Gente:** assistência aos profissionais do município com auxílio de terapias integrativas complementares (Massoterapia, meditação).
- **Arteterapia.**
- **Mundaú Saudável.**
- **A Esquistossomose levada a sério:** monitoramento, tratamento e integração entre Vigilância em Saúde e Atenção Primária a Saúde.
- **Laços Nutritivos:** uma abordagem da nutrição comportamental no cuidado da pessoa com sobrepeso e obesidade.

8- INDICADORES INTERFEDERATIVOS

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: Superintendência de Planejamento/AL

Data da consulta: 3/2026

- Análises e Considerações

No ano de 2022 o processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021 e pode ser consultado também para mais informações na Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS. Porém, para melhor acompanhamento e controle dos serviços de saúde, optamos por continuar monitorando os mesmos, independente de serem ou não vinculados ao Sispacto, visto que o mesmo foi descontinuado como já mencionado. Considerando os indicadores do PQAVS, o INVIG, e o Perfil Epidemiológico da população.

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	6.754.796,06	7.413.554,74	1.017.171,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.185.522,28
	Capital	0,00	12.380,47	2.117.492,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.129.873,21
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	27.536,90	1.052.669,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.080.206,43
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	28.318,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.318,37
	Capital	0,00	0,00	16.430,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.430,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	66.656,16	596.265,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	662.922,09
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	541.735,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	541.735,86
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	6.861.369,59	11.766.467,17	1.017.171,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.645.008,24

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	1,32 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	92,03 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,25 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	93,10 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	18,17 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	35,48 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.697,63
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	44,84 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	14,51 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	10,93 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	18,32 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	73,74 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	15,04 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	2.530.000,00	2.530.000,00	1.697.194,46	67,08
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	5.500,00	5.500,00	68,88	1,25
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	44.000,00	44.000,00	30.384,84	69,06
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	830.500,00	830.500,00	327.492,26	39,43
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.650.000,00	1.650.000,00	1.339.248,48	81,17
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	29.742.560,00	29.742.560,00	43.898.654,70	147,60
Cota-Parte FPM	18.160.000,00	18.160.000,00	26.230.658,76	144,44
Cota-Parte ITR	5.280,00	5.280,00	16.358,63	309,82
Cota-Parte do IPVA	484.000,00	484.000,00	637.987,50	131,82
Cota-Parte do ICMS	11.088.000,00	11.088.000,00	16.993.646,18	153,26
Cota-Parte do IPI - Exportação	5.280,00	5.280,00	20.003,63	378,86
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	32.272.560,00	32.272.560,00	45.595.849,16	141,28

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	3.013.822,60	6.767.176,53	6.767.176,53	100,00	6.715.597,18	99,24	6.638.607,49	98,10	51.579,35
Despesas Correntes	2.719.457,20	6.754.796,06	6.754.796,06	100,00	6.712.371,71	99,37	6.635.382,02	98,23	42.424,35
Despesas de Capital	294.365,40	12.380,47	12.380,47	100,00	3.225,47	26,05	3.225,47	26,05	9.155,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	220.000,00	27.536,90	27.536,90	100,00	27.536,90	100,00	27.536,90	100,00	0,00
Despesas Correntes	104.500,00	27.536,90	27.536,90	100,00	27.536,90	100,00	27.536,90	100,00	0,00
Despesas de Capital	115.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	220.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	110.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	110.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	110.000,00	66.656,16	66.656,16	100,00	66.656,16	100,00	66.656,16	100,00	0,00
Despesas Correntes	104.500,00	66.656,16	66.656,16	100,00	66.656,16	100,00	66.656,16	100,00	0,00

Despesas de Capital	5.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	3.563.822,60	6.861.369,59	6.861.369,59	100,00	6.809.790,24	99,25	6.732.800,55	98,13	51.579,35

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	6.861.369,59	6.809.790,24	6.732.800,55
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	6.861.369,59	6.809.790,24	6.732.800,55
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			6.839.377,37
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	21.992,22	-29.587,13	-106.576,82
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	-29.587,13	-106.576,82
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	15,04	14,93	14,76

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	11.222.720,00	11.222.720,00	14.486.895,87	129,09
Provenientes da União	10.031.220,00	10.031.220,00	13.486.913,37	134,45
Provenientes dos Estados	1.191.500,00	1.191.500,00	999.982,50	83,93
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	11.222.720,00	11.222.720,00	14.486.895,87	129,09

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	9.262.829,10	10.548.218,96	10.548.218,96	100,00	9.305.981,74	88,22	9.275.937,00	87,94	1.242.237,22
Despesas Correntes	8.608.749,00	8.430.726,22	8.430.726,22	100,00	8.145.596,22	96,62	8.145.596,22	96,62	285.130,00
Despesas de Capital	654.080,10	2.117.492,74	2.117.492,74	100,00	1.160.385,52	54,80	1.130.340,78	53,38	957.107,22
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	1.565.800,00	1.052.669,53	1.052.669,53	100,00	1.052.669,53	100,00	1.052.669,53	100,00	0,00
Despesas Correntes	1.564.700,00	1.052.669,53	1.052.669,53	100,00	1.052.669,53	100,00	1.052.669,53	100,00	0,00
Despesas de Capital	1.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	257.500,00	44.748,37	44.748,37	100,00	44.147,17	98,66	44.147,17	98,66	601,20
Despesas Correntes	192.000,00	28.318,37	28.318,37	100,00	27.717,17	97,88	27.717,17	97,88	601,20
Despesas de Capital	65.500,00	16.430,00	16.430,00	100,00	16.430,00	100,00	16.430,00	100,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	825.996,00	1.264.861,93	596.265,93	47,14	596.265,93	47,14	596.265,93	47,14	0,00

Despesas Correntes	823.796,00	1.264.861,93	596.265,93	47,14	596.265,93	47,14	596.265,93	47,14	0,00
Despesas de Capital	2.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	222.200,00	541.735,86	541.735,86	100,00	541.735,86	100,00	541.735,86	100,00	0,00
Despesas Correntes	221.100,00	541.735,86	541.735,86	100,00	541.735,86	100,00	541.735,86	100,00	0,00
Despesas de Capital	1.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	12.134.325,10	13.452.234,65	12.783.638,65	95,03	11.540.800,23	85,79	11.510.755,49	85,57	1.242.838,42

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	12.276.651,70	17.315.395,49	17.315.395,49	100,00	16.021.578,92	92,53	15.914.544,49	91,91	1.293.816,57
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	1.785.800,00	1.080.206,43	1.080.206,43	100,00	1.080.206,43	100,00	1.080.206,43	100,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	477.500,00	44.748,37	44.748,37	100,00	44.147,17	98,66	44.147,17	98,66	601,20
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	935.996,00	1.331.518,09	662.922,09	49,79	662.922,09	49,79	662.922,09	49,79	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	222.200,00	541.735,86	541.735,86	100,00	541.735,86	100,00	541.735,86	100,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	15.698.147,70	20.313.604,24	19.645.008,24	96,71	18.350.590,47	90,34	18.243.556,04	89,81	1.294.417,77
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	12.134.325,10	13.452.234,65	12.783.638,65	95,03	11.540.800,23	85,79	11.510.755,49	85,57	1.242.838,42
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	3.563.822,60	6.861.369,59	6.861.369,59	100,00	6.809.790,24	99,25	6.732.800,55	98,13	51.579,35

FONTE: SIOPS, Alagoas12/02/26 20:44:57

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 1.816.494,00	1.816.494,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 433.086,51	420.440,09
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 1.105.104,00	614.005,45
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 5.321.430,56	4.869.145,16
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - NACIONAL	R\$ 9.590,40	-
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 4.000.700,00	3.398.510,47

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 200.000,00	200.000,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 167.460,86	167.460,85
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 99.643,20	44.748,37
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	-
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	11.000,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 157.872,00	157.872,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 66.790,77	
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 42.993,07	-

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
- 2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Orientações para o Registro da Execução de Recursos Repassados por Emendas Parlamentares

Os dados de execução física referentes a recursos repassados por emendas parlamentares, registrados neste Relatório de Gestão - RG, devem corresponder exclusivamente ao exercício de **2025**, independente da data de preenchimento do instrumento.

O **RG** é o instrumento de planejamento, de elaboração anual, que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde — **PAS**, conforme estabelece a **LC nº 141/2012** e a **PRC nº 1/2017**, tendo como referência o exercício financeiro encerrado em **31 de dezembro**, neste caso, **2025**.

A entrega ao Conselho de Saúde em **30 de março do ano subsequente** é o prazo legal para envio do documento, logo, as informações declaradas no **InvestSUS** e prestadas no referido **RG** devem corresponder ao ano de referência acima citado.

Uma vez identificadas inconsistências nos dados de execução, o gestor deverá:

1. Corrigir as informações diretamente no **InvestSUS**, plataforma de monitoramento da execução dos recursos de emendas parlamentares destinados à saúde; e/ou
2. Registrar o ocorrido no campo “**Análises e Considerações**” do **RG**, contextualizando a inconsistência: suas causas e as providências adotadas.

Responsabilidade do Gestor

O preenchimento fidedigno das informações constantes neste Relatório de Gestão é de responsabilidade do gestor municipal/estadual de saúde, que responde pela veracidade, consistência e tempestividade dos dados declarados, nos termos da legislação vigente, sujeitando-se às sanções previstas em caso de omissão ou registro de informações inverídicas.

Identificadores				Valores			Monitoramento				
Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução	Ações
2025	36000647837202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	500.000,00	500.000,00	500.000,00	Executado Parcialmente		Abr/26	98 %
2025	36000701578202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	2.000.700,00	2.000.700,00	2.000.700,00	Executado Parcialmente		Jun/26	95 %
2025	36000647600202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	Executado Parcialmente		Mai/26	98 %
2025	36000715425202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Não Iniciado		Jun/26	0 %
2025	36000675919202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	500.000,00	500.000,00	500.000,00	Executado Parcialmente		Jun/26	

Análises e Considerações

Levando-se em conta que é um desafio compatibilizar integralmente os instrumentos formais de planejamento em saúde e orçamento, o município de Santana do Mundaú continua no empenho de trazer, com clareza e objetividade, os principais elementos do orçamento para o Relatório Anual de Gestão, sempre no intuito de promover a transparência e o diálogo com o controle social do SUS.

Os dados apresentados neste item foram extraídos do SIOPS - Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde. O SIOPS é um sistema alimentado pelo município, e um dos indicadores gerados é do percentual de recursos próprios aplicados em ações e serviços públicos de saúde, que demonstra a situação relativa à aplicação da lei complementar nº 101/2012. O preenchimento de dados do SIOPS tem natureza declaratória e busca manter compatibilidade com as informações contábeis geradas e mantidas pelo município.

Conforme o RREO, eixo .9 no exercício financeiro 2025 a dotação orçamentária atualizada do município, destinada as despesas com ações e serviço públicos de saúde, foi de R\$ 6.861.369,59 onde o mínimo a ser aplicado seria R\$ 6.809.790,24 atendendo ao cumprimento constitucional mínimo de 15% preconizado na Lei Complementar Nº 141/2012 e na Lei Orgânica do município a ser aplicado em ASPS ,15,04%..Na transferência de recursos fundo a fundo o município recebeu do governo federal, o valor de R\$11.766.467,17 e do governo estadual R\$1.017.791,43 sendo que desse montante, R\$ 8.430.726,22 foi executado na fonte 301, subfunção Atenção Básica, sendo o maior bloca financiado. Ainda constatamos nos indicadores financeiros a participação da União de 93,10% do recurso total recebido pelo ente federativo e ressaltamos o compromisso da gestão com a população onde a despesa por habitante foi de R\$ 1.697,63. O Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS ampara essa via de análise e fornece os elementos-chaves para percepção do compromisso do Executivo Municipal com a execução das Políticas Públicas de Saúde

Importante salientar, que a execução financeira foi possível graças às articulações junto ao Governo Federal para a obtenção de emendas parlamentares e/ou recursos extraordinários, através dos quais é possível complementar o orçamento, bem como desonerar o tesouro municipal. As receitas, repassadas ao município pelo governo federal, foi de acordo com valores pré-definidos em portarias ministeriais, com repasses per capita, e/ou outros parâmetros estabelecidos e publicados. De acordo com a legislação vigente, a gestão do SUS deve ser tripartite. Os recursos foram utilizados para as despesas rotineiras, como aquisição de materiais de consumo e insumos, medicamentos, combustível, locações, pagamento de terceiros pessoa jurídica, equipamentos e materiais permanentes, manutenção e modernização, além de serviços contratados para atender as demandas dos equipamentos públicos de saúde e dos setores vinculados aos respectivos grupos. O resta saldo bancário, estes ficaram aplicados em instituições financeiras, sendo utilizados para pagamento de notas fiscais de produtos e/ou serviços entregues em novembro-dezembro/2025, com pagamento previsto para 2026, bem como para despesas correntes dos primeiros meses de 2026. Os saldos remanescentes são transpostos para o ano subsequente, passando a compor as receitas daquele exercício, a título de superavit financeiro. Outros saldos bancários de exercícios anteriores, que não foram executados dentro do período de referência, seguem aplicados e ficam disponíveis para uso no ano 2026. É habitual e esperado que os recursos não sejam praticados na totalidade dentro do ano de recebimento. Dificuldades para finalização de procedimentos licitatórios, atrasos na entrega de produtos ou serviços por parte das empresas contratadas e alterações nos planos de trabalho são fatores que interferem no uso dos valores, o que não impede o seu uso futuramente. Há, ainda, no cofre público

recursos oriundos do governo federal, do grupo de investimento, destinados à construção de UBS. Estes recursos foram repassados serão explanados no RAG tão logo tenha a execução encerrada.

Com relação aos recursos recebidos por meio de emendas parlamentares e programas, tem-se as emendas recebidas e o que foi utilizado até 31/12/2025 (considerando como recurso utilizado, a despesa liquidada até 31/12/2025)

A Secretaria de Estado da Saúde – SESAU-, realizou pagamento de documento 324382025 conforme processo, repasse referente a recursos financeiros destinado ao município através de Emenda Parlamentar Impositiva, de acordo com Ofício nºE:97412025/SESAU, conforme Portaria SESAU Nº 6631 de 28 de agosto de 2025. Emenda **10064-BA-04-Parlamentar Breno Albuquerque** fundo a fundo, parcela única. Os valores foram destinados ao custeio da Atenção Primária à Saúde – APS, podendo esse valor ser utilizado no pagamento de folha de pessoal. (quadro abaixo). Com relação aos programas estratégicos não houve nenhum repasse em 2025.

Recurso Estadual de Emenda parlamentar

CNPJ	DATA	OB	PROCESSO	FONTE	VALOR
10254294000131	03092025	20250810474	E02000.00000324382025	500- Recurso não vinculados de impostos	1.000.000,00

RECURSO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

	MODALIDADE FUNDO A FUNDO	
2025		
DETALHAMENTO		VALOR
PROSAÚDE PROGRAMA FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA. CONFORME PORTARIA Nº 4.125, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017, NOTA TÉCNICA Nº 01/2019 - GAB/SESAU. VALOR 6.933,33/mensal		0,00
INVIG INCENTIVO FINANCEIRO MENSAL PARA O FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE-, INSTITUÍDO PELA PORTARIA Nº 1.279, DE 19 DE ABRIL DE 2018, NOTA TÉCNICA Nº 01/2019 - GAB/SESAU. Valor 313,68/mensal		0,00
INVIG, INCENTIVO FINANCEIRO BIMESTRAL PARA O FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE INSTITUÍDO PELA PORTARIA Nº 1.279, DE 19 DE ABRIL DE 2018. NOTA TÉCNICA Nº 01/2019 - GAB/SESAU. VALOR 940,00		0,00
FARMACIA BÁSICA COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, INSTITUÍDO CONFORME PORTARIA GM/MS Nº 06, DE 27 DE SETEMBRO DE 2017 E RESOLUÇÃO CIB Nº 010 DE 09 DE MAIO DE 2016 VALOR 1.893,33		0,00

Informações financeiras importantes

A Portaria GM/MS Nº 960, de 17 de julho de 2023, altera a Portaria de Consolidação GM/MS Nº 6, de 28 de setembro de 2017, para instituir o **Pagamento por Desempenho da Saúde Bucal** na Atenção Primária à Saúde - APS, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS.

A Portaria GM/MS Nº 622, de 11 de junho de 2023, a qual homologa a adesão das equipes de Saúde da Família – eSF e equipes de Atenção Primária – eAP informatizadas, ao Programa de Apoio à Informatização e Qualificação dos Dados da Atenção Primária à Saúde - **Informatiza APS**, identifica 05 (cinco) equipes homologadas para o município de paripueira, o qual passou a receber o valor de R\$ 10.000,00 mensais, com efeitos financeiros a partir da parcela 06 do ano de 2023.

A Portaria GM/MS Nº 1.004, de 21 de julho de 2023, a qual define os municípios com adesão ao **Programa Saúde na Escola para o ciclo 2023/2024**, habilitou o município ao recebimento do teto de recursos financeiros pactuados em Termo de Compromisso, no valor de R\$ 15.676,00, em parcela única.

A Portaria GM/MS Nº 1.105, de 15 de maio de 2022, a qual altera a Portaria de Consolidação GM/MS Nº 6, de 28 de setembro de 2017, para instituir o incentivo financeiro federal de custeio, destinado à implementação de ações de **atividade física na Atenção Primária à Saúde (IAF/APS)**, realizada nas UBS. A portaria GM/MS Nº 1.733, de 3 de novembro de 2023, credencia os municípios e o Distrito Federal, e seus respectivos estabelecimentos de saúde da Atenção Primária à Saúde, ao incentivo financeiro federal de custeio, destinado à implementação de ações de Atividade Física na Atenção Primária à Saúde, , dois estabelecimentos para Santana do Mundaú.

Como **fortalecimento das ações do pré-natal, Rede Cegonha**, o Ministério da Saúde publicou três portarias incluindo recursos para Santana do Mundaú. A primeira foi a Portaria GM/MS Nº986, de 29 de abril de 2023, disponibilizando R\$ 115,58; a segunda foi a Portaria GM/MS Nº1.005, de 21 de julho de 2023, repassando aos Estados e Municípios os recursos, em parcela única, destinados à realização de Teste Rápido de Gravidez, indicando para Santana do mundaú o valor R\$ 126,00. E, por fim, a terceira foi a Portaria GM/MS Nº 1.013, de 21 de julho de 2023, com repasses de recursos destinados à realização de Novos Exames de Pré-Natal da Portaria de Consolidação GM/MS Nº 3, de 28 de setembro de 2017, destinando a Santana do Mundaú o valor de R\$2.692,44.

A Portaria GM/MS Nº 844, de 14 de julho de 2023, a qual dispõe sobre **ações de multivacinação** no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS para o exercício de 2023, incluindo a instituição de incentivo financeiro de custeio, excepcional e temporário, para esse fim, repassados em duas parcelas, sendo a primeira no valor de R\$ 7.021,00 para o município.

A Portaria GM/MS Nº 1.386, de 28 de setembro de 2023, a qual divulga o resultado da **avaliação do programa de qualificação das ações de vigilância em saúde, ano 2022 – PQA VS**, destinando para o município de Santana do Mundaú o valor de R\$ 6.673,28, correspondendo ao alcance de 6 indicadores.

10. AUDITORIAS

70

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS) Data da consulta: 23/03/2023.

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) -

79

Análises e Considerações

Santana do Mundaú não tem o componente Auditoria

11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS

O ano de 2025 foi marcado por um aumento na oferta de serviços de saúde em Santana do Mundaú, refletido no maior número de atendimentos em consultas, exames e procedimentos. Apesar desse aumento é fundamental aprimorar a qualidade dos serviços. São metas prioritárias, a manutenção da cobertura do exame citopatológico, a ampliação da oferta de mamografia, o Plano de Doenças Crônicas e dos protocolos de saúde, o aumento da cobertura vacinal, o aumento da cura da tuberculose, a diminuição da sífilis congênita e da mortalidade infantil, e a ampliação da cobertura de saúde bucal na atenção básica. O monitoramento do PMS e da PAS é crucial para o cumprimento das ações planejadas e para garantir uma assistência à saúde eficiente e planejada no município, bem como para o cumprimento das portarias ministeriais para o recebimento de recursos.

A Secretaria Municipal tem dado ênfase ao monitoramento das ações e serviços previstas no Plano Municipal de Saúde, para que, tenham efetividade na melhoria da saúde da população e intensificado os esforços no sentido de promover a capacitação e atualização dos profissionais das áreas assistenciais, que são os responsáveis diretos pelo desenvolvimento das ações em serviços de saúde. As ações desenvolvidas no exercício de dois mil e vinte cinco foram pautadas pelos instrumentos de gestão, com a finalidade de promover os serviços de saúde e o acesso dos usuários.

Ressalta-se que as informações contidas no documento são parciais e sujeitas à atualização.

12 - RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

A **análise dos indicadores** apurados durante o ano de 2025, bem como a execução das ações da PAS municipal 2025, reforçam a necessidade de manter o fortalecimento da Atenção Básica e Vigilância em Saúde, além de integrá-las e aperfeiçoar o processo de trabalho das equipes e dessa forma investir na fixação de profissionais comprometidos com a qualidade de vida do usuário do SUS; na qualificação das equipes para o atendimento humanizado, por meio da educação permanente e consolidação/fortalecimento dos processos de trabalho; Na Informatização com prontuário eletrônico que melhorou o desempenho e o seguimento dos usuários do SUS na rede municipal de atenção à saúde;Fortalecer e capacitar (humanização) o setor de Regulação, Controle e Avaliação possibilitando o

recebimento das demandas dos usuários do SUS e a gestão das filas de esperas aprimorando o acompanhamento longitudinal dos usuários e a consolidação das Linhas de Cuidado; Na Continuidade do atendimento no horário estendido ampliando nas demais UBS para garantir o atendimento ao trabalhador e as urgências e emergências; No Cumprimento do Piso Nacional dos Profissionais de Enfermagem e no repasse do recurso da União para a Assistência Financeira Complementar Na organização das ações de Saúde Mental enquanto rede de atenção a saúde para suprir os vazios assistenciais e as necessidades em saúde da população, que tem sofrido pela falta da estruturação da RAS; os municípios da região são penalizados com o aumento dos gastos em saúde, não acompanhados paritariamente pelos gastos dos entes estadual e federal. A Rede de Saúde Mental precisa ser de fato implementada na região para melhor acesso da população a estes serviços de saúde, especialmente internações psiquiátricas :manter a regularidade dos instrumentos de gestão junto ao MS através do DigiSUS, tanto por parte da SMS quanto pelo CMS.

Santana do Mundaú/AL, 28 de Março de 2026



PREFEITURA MUNICIPAL
SANTANA DO MUNDAÚ – AL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Residencial Santana do Mundaú – Jussara Quadra 01 – Santana do Mundaú/AL.
Cep.: 57840-000 – CNPJ: 102542940001/31
Fone: (82) 3289-1213 – Fax: (82) 3289-1237
E-mail: sdomundau@saude.al.gov.br